

# Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

NÃO É DE BRIGA



Virginia Lane, quando afirmava, na redação do D. C., seus propósitos pacíficos em relação à ação de desquite em que são partes ela e o sr. Sérgio Kroeff

## Virginia: nada com meu marido e sua família

A atriz Virginia Lane desmentiu, ontem, na redação do DC, que esteja processando seu marido, de quem está separada — atitude que lhe foi atribuída, esta semana, pelo jornal especializado "Gazeta do Rádio" — assim como qualquer intenção de vir a instaurar tal processo contra o sr. Sérgio Kroeff.

— Volta a afirmar — disse Virginia — que a causa única da minha separação de Sérgio — com quem, aliás, mantenho as relações normais num casal separado mas casado por comunhão de bens — foi unicamente incompatibilidade de família.

### INDEPENDÊNCIA COMPLETA

Acertou, ainda a vedeta, que não pretende qualquer indenização da família de seu marido, contrariando, assim, a informação daquele jornal, de que pretendia 1 milhão de cruzeiros "para reembolso dos gastos na montagem do apartamento em que o casal foi morar, após o casamento".

### Engenhos franceses atravessam a muralha do som

PARIS, 1 (AFP) — Anunciou-se que engenheiros experimentais franceses, enviados na última semana para o Brasil, propõem a construção de um aparelho de transmissão de som, capaz de transmitir, em um único canal, a voz de 2.000 locutores simultâneos, com uma fidelidade de 100 por cento. O aparelho, que será desenvolvido em um laboratório de Paris, permitirá a transmissão de som de uma única fonte para milhares de receptores, sem a necessidade de repetidores. O aparelho, que será desenvolvido em um laboratório de Paris, permitirá a transmissão de som de uma única fonte para milhares de receptores, sem a necessidade de repetidores.

### Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

## A UDN LIQUIDA A "UNIÃO"

A UDN tendeu aparentemente ao sr. Etelvino Lins (e ao coronel Barcelos), declarando encerrada a fase das gestões políticas pela união nacional e pela união da frente antijuscelinista, criando assim condições psicológicas para o início da campanha eleitoral do seu candidato.

O sr. Peracchi de Barcelos, no fim da tarde de ontem, foi levar a nota do diretório nacional da UDN ao endosso do brigadeiro Eduardo Gomes, cujo santo nome não foi invocado pelos diretores udenistas.

### CINCO DEFINIÇÕES

A nota da UDN comporta cinco definições: 1) não foi possível a união nacional; 2) não foi possível a união das forças antijuscelinistas; 3) é mantido Etelvino Lins; 4) é urgente e indis-

### LINHA GOLPISTA

Nessa síntese, cabem todas as tendências udenistas, com a visível predominância da linha golpista que domina esse partido. Não se trata, porém, de uma linha golpista, mas de uma linha golpista, que não considera expostas as possibilidades de união nacional.

### CISÕES JUAREZISTAS

Esperase que, nos próximos dias, se pronunciem ostensivamente alguns membros da frente udenista, com a manifestação de alguns líderes apoiando a candidatura do general Juarez Távora.

### A NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota oficial dada à imprensa pela UDN após a reunião de ontem (a qual não compareceu o representante da Bahia, coronel Juraci Magalhães, que não considera expostas as possibilidades de união nacional):

— Ao iniciar sua campanha da sucessão presidencial, a UDN dirigiu-se ao povo para dizer o seguinte: 1 — Luto o partido pela formação de um governo de união nacional. Tinha em vista a gravidade da crise brasileira e o sofrimento do povo que precisa ser urgentemente atendido.

2 — Tratou a UDN de recompor as forças democráticas para enfrentar as graves responsabilidades que lhes incumbem. Esse objetivo era, ainda, o de somar o maior número de forças possíveis para garantir a democracia e proporcionar um governo de paz e bem-estar para o povo. Quando se ia chegar a esse resultado, opôs-se a ele o PSD, que lançou a candidatura do ilustre general Juarez Távora, dividindo-nos diante do adversário comum. A frente democrática, com essas forças, tornou-se impossível, pela recusa do general Távora, de acolher a proposta do presidente do Partido Libertador, o

### Agentes dos Estados Unidos presos na Tcheco-Eslováquia

PRAGA, 1 (AFP) — Um comunicado do Ministério do Interior tcheco-eslovaco, publicado ontem à tarde, esclarece que ao mesmo tempo que os 13 agentes americanos, certo número de pessoas que se dedicavam a espionagem a favor do serviço de informações americano foram encarceradas.

O comunicado acrescenta que armas, explosivos, aparelhos para a micro-fotografia, aparelhos de emissão de rádio, quantias importantes em dinheiro e documentos foram apreendidos. As pessoas presas confessaram ter feito cursos de espionagem sob a direção de instrutores americanos.

O comunicado do Ministério do Interior termina declarando que a instrução desse caso prossegue ativamente.

## O homem da resistência

rigindo a manobra de envolvimento da honra do ilustre candidato mineiro, sabem muito bem a inaniçade de suas pretensões perante a maioria da Câmara, arregimentada principalmente nas bancadas do PSD, do PTB e do PR. Mas os flibusteiros conhecem a anedota do menino que, tendo encontrado uma carteira perdida num ônibus, não vacilou em entregá-la numa repartição da polícia. Os jornais gabaram a honestidade e publicaram o retrato do herói. Mas alguns anos passados, pretendendo o rapaz um emprego, o patrão teve uma reminiscência de um fato que ligava o nome do pretendente a uma história de carteira que acabou na polícia.

Basta o escândalo, a ressonância do inquérito parlamentar a fim de apurar os bens dos candidatos para os cobrir de uma suspeição confusa, porém obstinada. Esse efeito colateral é o que procuram os inimigos inescrupulosos do sr. Juscelino Kubitschek, mas é justamente o que nunca poderão obter, graças ao ânimo forte, ao firme propósito do candidato peessedista, inabalavelmente decidido a levar a cruz ao Calvário.

Aliás, não é somente a investigação na vida privada do sr. Kubitschek o que pretendem seus inimigos. A reforma da Constituição, para estabelecer a exigência da maioria absoluta na decisão dos pleitos para Presidente e Vice-Presidente da República, é outra manobra tendenciosa, duplamente inoperante e inoportuna, que visa ainda a atitude do candidato pesse-

disto. Examinando o quadro da composição da Câmara, as pessoas mais indiferentes ou ausentes facilmente descobririam que, contra a maioria, não se poderia arranjar o milagre dos dois terços para consumar a reforma indesejável.

Em pleno decurso da campanha presidencial seria uma simples malquise alterar as disposições legais em que foi definida. Os termos abstrusos da emenda do sr. Novais Filho mostram que esse ilustre parlamentar não tinha a mínima intenção de obter a aprovação de sua iniciativa. O fato da instalação do voto indireto, com a latitude que lhe dá a emenda, nos faria retrogradar ao sistema do conhecimento de poderes que coroava a obra da ata falsa e do bico de pena, com a preferência dos representantes da oligarquia, devidamente disciplinados nas duas Casas do Congresso.

Hoje, felizmente, sejam quais forem as campanhas dos caluniadores profissionais, não será mais possível despojar o povo brasileiro do direito de escolher livre e diretamente seus governantes e representantes no Poder Legislativo. E caberá ainda a Juscelino Kubitschek, a par da glória de ter enfrentado os propósitos de golpes e destruição do regime legal, também a da defesa do voto popular, intrínseco ao sistema constitucional que adotamos e maior garantia dos direitos e das liberdades que ainda usufruimos.

J. E. DE MACEDO SOARES



As entrarem na A. A. Vila Isabel, segunda-feira última, para o coquetel que esse clube lhes oferecia, as candidatas ao título de "Miss Distrito Federal", retribuíram a homenagem, cantando "Feição da Vila", num saudação aos moradores do bairro de Noel Rosa. Na foto, duas das mais belas e afinadas candidatas: a do Fluminense F. C., srta. Maria Sônia Soares de Araújo, e do Botafogo F. R., srta. Lélia Melo

## Em Quitandinha sábado, eleição de "Miss Distrito"

"Miss Distrito Federal" será eleita, no próximo sábado, entre 12 representantes de clubes cariocas, durante a festa que será realizada nos salões do Hotel Quitandinha, com o objetivo da escolha da mais bela carioca para disputar o título de "Miss Brasil" e substituta de Marta Rocha com as representantes dos demais Estados.

A difícil tarefa da eleição de "Miss Distrito Federal" estará entregue a um júri composto de artistas, escritores e jornalistas, empenhados em dar ao Distrito Federal uma legítima representante da beleza carioca, nessa importante etapa da marcha pelo cobigado título de "Miss Universo".

### AS CANDIDATAS

São as seguintes as jovens que desfilaram, sábado, ante o júri em Quitandinha: Srta. Lélia Melo "Miss Botafogo", Srta. Maria Sônia Soares de Araújo "Miss Fluminense", Srta. Sônia Dutra "Miss Vasco da Gama", Srta. Wilma de Almeida "Miss A. A. Vila Isabel", Srta. Conceição Cavalcanti de Albuquerque "Miss Madureira", Srta. Gilda de Andrade "Miss Grajaú", Srta. Elvira da Veiga Wilberg "Miss Flamengo", Srta. Elenice Lopes Barreto "Miss Club Militar", Srta. Olenka Waddington "Miss Tijuca T. C.", Srta. Daphne de Magalhães Formel "Miss Jacarepaguá T. C.", Srta. Regina Maria Aguiar "Miss Club Municipal", Srta. Sônia de Araújo "Miss América F. C."

### OUTRAS MISSES

Os Estados que mais recentemente elegeram suas "misses" são: MINAS: Segunda-feira última foi eleita, no "garden-party" da piscina da Minas Tennis Clube, "Miss Minas Gerais", srta. Maria Aparecida Bentes. PARAIBA: Foi escolhida "Miss Paraíba" a senhora Bernadette da Silva. RIO GRANDE DO NORTE: Nas salões do "América" foi apresentada à sociedade local "Miss Rio-Grande do Norte 55", srta. Maria Souza Varica Pacheco, loira, de olhos verdes e 1,64m. de altura.

ESPIRITO SANTO: A srta. Josefina Cipriano, "Miss Espírito Santo", tem recebido várias homenagens da sociedade capixaba, estando entre as fortes candidatas que disputarão, ainda este mês, em Quitandinha, o ambicionado título de "Miss Brasil".

## Instala-se a Com. Maioria Absoluta; relator contra

Instalou-se ontem a Comissão Especial de Reforma Constitucional, que deverá opinar sobre a emenda à Constituição apresentada pelo sr. Novais Filho, que estabelece o princípio da maioria absoluta para eleição do Presidente e Vice-Presidente da República.

Deverá relatar a matéria o sr. Kerginaldo Cavalcanti, líder do PSP, cujo ponto de vista, já manifestado em plenário, é contrário ao projeto, por considerá-lo inoportuno e atentatório ao sistema democrático de livre manifestação do eleitorado.

### A comissão

Fazem parte da Comissão especial, eleita segunda-feira última, dezesseis senadores, sendo 6 do PSD, quatro do PTB, três da UDN e um do PSP, PR e PL.

São os seguintes os membros desse órgão: Apolônio Sales, Álvaro Adolfo, Carlos Lindenberg, Benedito Valadares, Gilberto Maranhão, Jarbas Maranhão (todos do PSD), Cunha Melo, Lourival Fontes, Lúcio Bittencourt, Lima Teixeira (todos do PTB), Argemiro Figueiredo, Daniel Krieger, Rui Palmeiro (da UDN) e Afílio Viveacqua (PR), Kerginaldo Cavalcanti (PSP) e Armando Câmara (PL).

Foi eleito presidente da Comissão o petebista Cunha Melo e vice-presidente o sr. Álvaro Adolfo, do PSD.

### "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

# ARANHA ACABOU ONTEM

A candidatura Osvaldo Aranha acabou. O manifesto provavelmente não será mais dado à publicidade. O deputado Leonel Brizzola, depois de conversar com o ex-Ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do PTB, que o sr. Osvaldo Aranha decidira reafirmar seu apoio ao acórdão PSD-PTB, entregando-lhe a carta que dirigira ao sr. Jango Goulart, por ocasião da convenção trabalhista, definindo sua posição.

A direção do PTB convidará o sr. Aranha a assumir um posto de liderança na campanha política e eleitoral.

### A SURPRESA DE BRIZZOLA

A declaração do sr. Leonel Brizzola surpreendeu os aranhistas da bancada do PTB, que naquele momento criticavam precisamente o sr. Jango Goulart, a quem acusavam de intransigência na apreciação do problema político. O deputado gaúcho cortou o assunto, com a revelação que fez em nome do seu "velho e querido amigo", o sr. Osvaldo

Aranha, a quem fizera longa visita na véspera. Sabe-se que, nos últimos dias, os senadores trabalhistas liderados pelo sr. Lúcio Bittencourt tentaram salvar o movimento unionista, articulando-se na base da candidatura do general Canabarro Pereira da Costa. O gesto de desistência do sr. Osvaldo Aranha encerrou o assunto, ao que se acreditava.

### RECUSADA UMA RENÚNCIA DO LÍDER

O sr. Fernando Ferrari, líder do PTB, foi interpelado na reunião da bancada sobre os motivos que o levaram a submeter o requerimento Adauto Lúcio Cardoso, instituindo uma Comissão de Inquérito para apurar a origem dos bens dos candidatos, uma evidente manobra po-

lítica. O sr. Ferrari invocou motivos de foro íntimo, mas diante da re-provação dos seus correligionários decidiu-se a renunciar. Sua renúncia foi rejeitada, sob a alegação de que não estava em dúvida sua fidelidade partidária, mas tão somente sua acul-tude política.

### NOTA OFICIAL

Foi dada à publicidade a seguinte nota oficial:

"A Bancada Nacional do PTB, com assento no Congresso, em sua reunião de hoje, como faz habitualmente, sob a presidência do senador Lúcio Bittencourt, líder da bancada no Senado e secretariado pelo deputado Celso Pecanha secretário parlamentar e bacharel Alexandre Barilomeu, secretário geral executivo, reuniu-se no auditório da sede da Direção Nacional do Partido e tratou, entre outros assuntos de grande importância, do pedido de renúncia do deputado Fernando Ferrari das funções e líder da bancada da Câmara, em face de certas críticas que lhe haviam sido feitas por ter apoiado a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito que pretende investigar a origem dos bens dos candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República.

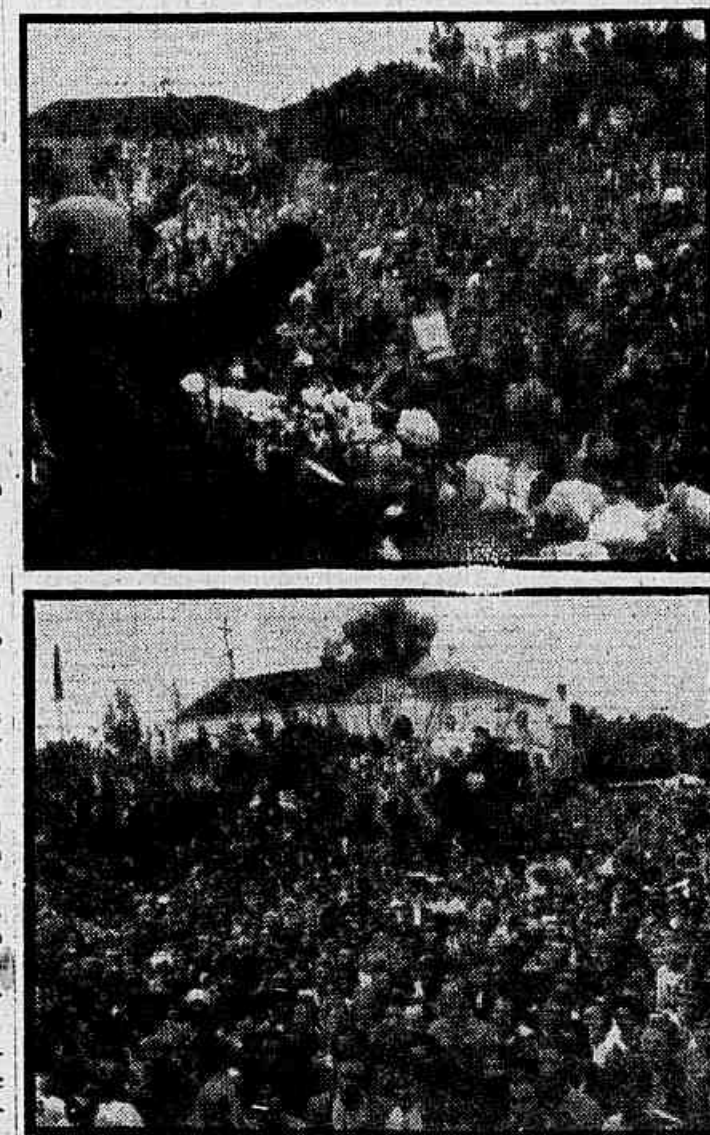
Após dar amplas explicações o deputado Ferrari, pôs à disposição da bancada as funções de líder. Vários parlamentares falaram a respeito e todos — "uma voz" — enalteceram os relevantes serviços que o sr. Fernando Ferrari tem prestado ao Partido e a causa pública para, afinal, sob fortes aplausos unanimemente, ser aprovado um voto de absoluta confiança proposto pelo deputado Wilson Fadel e secundado por todos os demais oradores e, em consequência, rejeitar o seu pedido de renúncia numa demonstração inequívoca ao alto conceito que goza entre seus pares.

## Soçobrou um navio da marinha iugoslava

PARIS, 1 (AFP) — Anunciou a Agência Tany que um "pequeno navio de guerra auxiliar" da marinha iugoslava, batendo em um escolho, soçobrou ontem às 4 e 30 minutos, ao largo de Senj, no Adriático setentrional.

Segundo a agência, o "naufrágio", que causou a perda de 26 homens que formavam a tripulação do navio, foi consequência do mau tempo reinante nessa parte do Adriático.

## A ÚLTIMA BÊNÇÃO



Uma apoteose de fé marcou a última bênção pública do padre Donazzetti, domingo último, em Tomba, quando milhares de fiéis — peregrinos de todo o Brasil — comprimiram-se na grande teófica praça da cidade, empunhando velas acesas, para se despedir do religioso padre, que se retirava à sua cela. Na foto, um aspecto da multidão, que, galgada, inclusive, os muros altos das árvores da praça



## O Cardeal Spellman celebrará na Bahia: 17 de Julho

### Favorável a Juarez: PL gaúcho

O cardeal Francis Spellman, de Nova York, celebrará missa na Igreja de São Francisco, em Salvador (Bahia), no dia 17 de julho próximo, ante-véspera de sua chegada ao Rio, em companhia dos cardeais Mooney e Stritch e outros prelados norte-americanos, para participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Em seguida ao CEI, o cardeal Spellman passará dois dias em Santos (25 e 26) e um em Montevideu (28). Os dias 29, 30 e 31, o arcebispo de Nova York os passará em Buenos Aires, centro da perseguição do Governo peronista à Igreja Católica. Voltará a Santos, onde permanecerá de 1 a 3 de agosto e, finalmente, desembarcará em Nova York no dia 16 desse mês.

#### PARAMENTOS E ALFAIAS

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, presidente do CEI, inaugurará a exposição dos Paramentos e Alfaia, que serão utilizados durante o Congresso, localizada no primeiro andar do prédio da esquina das Ruas 13 de Maio e Evaristo da Veiga, onde se acha instalado um posto de inscrições para o Congresso.

#### Números de pecas

Essa exposição inclui 200 paramentos, inclusive os dedicados à Missa Pontifical.

## Juarez fala hoje: lucros

O general Juarez Távora depois, às 14.30 horas de amanhã, no plenário do Conselho Nacional de Economia, sobre o projeto de lei que institui, no Brasil, a participação dos empregados nos lucros das empresas.

O CNE, incumbido pelo Senado de realizar investigações sobre o referido projeto, ouviu, ontem, o depoimento do brigadeiro Guedes Muniz, e, em data a ser marcada, ouvirá o general Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, assim como representantes das diversas Confederações e Associações das classes conservadoras e trabalhistas.

## Inspeção de várias Escolas

O professor Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário Geral de Educação, inspecionou ontem, várias escolas em companhia do diretor do Departamento de Educação Primária, prof. Thales de Melo, tendo boa impressão com o ensino e a limpeza das escolas Joaquim Silva e Raulino Vitoria, ambas na Zona Rural.

Determinou ainda providências para a ligação de água na escola 11-30, fechada desde sua inauguração, isto é, desde 1954.

## P. ALEGRE SEM PÃO, TALVEZ

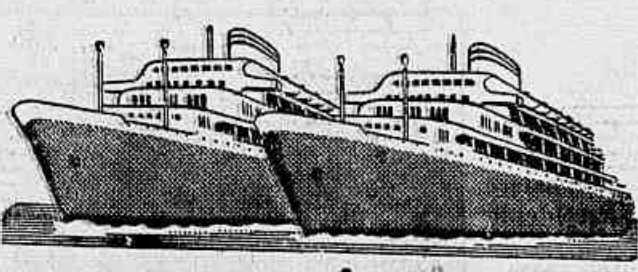
Pórtio Alegre está ameaçada de ficar sem pão, por estarem os moinhos da capital gaúcha inteiramente desprovidos de grão de trigo. A fim de garantir o fornecimento de pão aos gaúchos, o Secretário de Agricultura do Rio Grande, sr. Orlando Carlos, dirigiu um telegrama ao Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, nesta capital, solicitando o embarque da quota dos moinhos, com o máximo de urgência.

(Asnp.)

### COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única companhia portuguesa da linha da América do Sul)



## O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

# SANTA MARIA

Esperado de Lisboa e escalas em 12 de Junho sairá no mesmo dia para:

SANTOS - MONTEVIDEU - BUENOS AIRES

Partirá em 21 de Junho para:

BAHIA - LAS PALMAS - FUNCHAL - LISBOA e VIGO

**OUTRAS SAÍDAS:**

| PARA O RIO DA PRATA | PARA A EUROPA  |
|---------------------|----------------|
| SANTA MARIA         | 25 de Julho    |
| SANTA MARIA         | 21 de agosto   |
| VERA CRUZ           | 12 de setembro |
| VERA CRUZ           | 24 de outubro  |
| VERA CRUZ           | 5 de dezembro  |
| VERA CRUZ           | 14 de dezembro |

**O máximo luxo e conforto em todas as classes**

Reserva de lugares em todas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

## COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

# Nos Quatro Cantos do Mundo

## Chegaram à ilha Wake os aviadores americanos libertados

HONOLULU, 1 — (AFP) — O aparelho a bordo do qual se acham os quatro aviadores americanos libertados pelas autoridades chinesas, chegou esta manhã à ilha de Wake. Após uma escala de oito horas, o avião partirá para Honolulu, onde é esperado às 18 horas GMT.

POR CORRESPONDÊNCIA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 1 (AFP) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, respondeu ontem à carta que recebera, na véspera, do sr. Chu En Lai, Ministro das Relações Exteriores da China, na qual se anunciava a libertação de quatro aviadores americanos detidos no Chile.

Com efeito, foi principalmente por correspondência que o sr. Hammarskjöld se desincumbiu da missão que lhe foi confiada, em dezembro último, pela Assembleia: esforçar-se por obter a libertação dos onze aviadores americanos, bem como das outras pessoas dependentes do comando das Nações Unidas na Coreia, e que se acham detidas na China.

O secretário-geral dirigiu-se, em janeiro último, a Pequim, onde teve en-

## Quer a Argélia que a França lhe assegure a sua liberdade

PARIS, 1 — (AFP) — "Volto reconfortado pelo que vi", declarou à imprensa o sr. Bourges-Maunoury, Ministro do Interior, ao regressar da viagem de inspeção que acaba de realizar pela Argélia.

DOUVIDA

beria a Metrópole, prosseguiu o ministro.

"Em todas as escalas, disse, estive em perfeita consciência das responsabilidades".

A região de Aures registra rebelião de caráter especial, baseada na crueldade e na maldade. É essa a origem do mal. É necessário aplicar-lhe o ferro em brasa.

Verificava-se já uma certa melhoria do clima psicológico, a que é necessário atribuir-se grande importância. A compreensão mútua dos franceses de todas as origens depende desse clima, e é essa a pedra de toque da Argélia. Todos pensam no social e no econômico, e também nos, mesmo neste momento em que a prioridade deve ser concedida às vidas humanas", concluiu o sr. Bourges-Maunoury.

## Jawaharlal Nehru visitará novamente a Rússia

NOVA DELHI, 1 — (De Felix Naggar, da F.P.) — Vinte anos depois de ter visitado a Rússia com seu pai, Jawaharlal Nehru irá novamente àquele país. Esta viagem, na qual espera o Primeiro-Ministro indiano convencer o Governo soviético a aderir aos cinco princípios de coexistência, desferirá, acaso, o golpe de misericórdia no Cominform?

CONTRABALANÇO

A visita de Nehru virá contrabalançar aquela que fez a Pequim no último inverno. Não há dúvidas de que os dirigentes soviéticos não terão para rivalizar com a China e reservar a Nehru a mais grandiosa das acolhidas. Ocorrendo por a conferência de Bandung e a ocasião em que tantos sinais de concórdia se manifestam na vida internacional, a visita projetada, naturalmente a União Soviética, em vários países asiáticos que temem uma influência comunista direta, sobretudo vinda do exterior.

Nehru espera também que a União Soviética adira aos famosos Cinco Princípios, proclamando assim seu desejo sincero de coexistência e de não-interferência.

A União Soviética, considerada na Europa como semi-troica, se sente mais atraída aqui, como essencialmente europeia e é esse caráterístico de

## Iniciados os entendimentos entre o Japão e a URSS

LONDRES, 1 — (AFP) — As conversações entre a União Soviética e o Japão sobre o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países foram iniciadas hoje, às 14 horas, nesta capital. Essas conversações se desenrolaram na residência do Embaixador da União Soviética nesta capital, sr. Jacob Malik.

ENCONTRO PREPARATÓRIO

O encontro de hoje entre o sr. Malik e o sr. Matsumoto, chefe da delegação japonesa teve caráter preparatório a fim de ser estabelecido um acordo sobre as modalidades das negociações.

O chefe da delegação japonesa estava acompanhado pelo sr. Niseki, perito em assuntos soviéticos do Ministério Japonês dos Negócios Estrangeiros, e que também serve de intérprete.

Essa primeira conversação terminou pouco depois das 14.30 horas.

De um modo geral, espera-se que essas negociações durem vários meses. Os plenipotenciários japoneses e soviéticos procuram chegar à conclusão do fim do estado de guerra que ainda existe entre os dois países, pois

## Russos e iugoslavos preparando a declaração conjunta

BELGRADO, LJUBLJANA, ROMA, 1 — (AFP — DC) — Informações colhidas em Belgrado revelaram que os técnicos russos e iugoslavos estão trabalhando intensamente no projeto de declaração que será submetido, amanhã, 2 de corrente, em sessão plenária, e que está destinada a firmar os pontos em que se baseará o anunciado entendimento entre os dois países, a respeito da situação internacional.

Em Ljubljana um porta-voz da delegação soviética declarou que a sua delegação dará uma entrevista à imprensa amanhã, em Belgrado.

## Atmosfera nova

"O encontro dos delegados russos com os representantes do governo iugoslavo, frisa-se nos meios políticos de Belgrado, cria uma atmosfera nova nas relações entre os dois países". Em Roma, seguindo o jornal do Partido Comunista italiano.

## Intenso o dia de Juscelino

Hoje, quinta-feira, o sr. Juscelino Kubitschek terá um dia movimentadíssimo. Às 12 horas partirá para Petrópolis, onde almoçará. Às 15 horas, na Associação Comercial de Petrópolis, comparecerá a uma mesa redonda com as classes produtoras.

Às 17 horas, ainda em Petrópolis, será homenageado pelos sindicatos e por grande massa de trabalhadores.

Às 18.30, culturará para o Rio e às 20 horas (sem tempo sequer para jantar) estará em Vaz Lobo, onde, por iniciativa do Vereador Fontes Remero, será recebido no Vaz Lobo Tennis Clube.

Depois percorrerá os escritórios eleitorais do Vereador Romero.

## Atentados terroristas

CASABLANCA, 1 (AFP) — Cinco pessoas morreram e outras seis ficaram feridas ontem, à noite, no transcurso de diversos atentados terroristas. Por outro lado, foi assassinado em Marrakech, com dois tiros de revólver um múndul marroquino, membro da Comissão Municipal.

## Manifesto aos Trabalhadores do Brasil

Dentro em breve seremos chamados para dizer dos destinos do nosso querido BRASIL, mediante escolha, pelas urnas, dos dirigentes máximos que irão conduzir no próximo quinquênio.

Já se estoga a grande luta cívica em torno dos candidatos a sucessão presidencial, que terminará com a eleição de outubro próximo.

Assim, não poderemos nós, trabalhadores cruzar os braços em face de assunto tão sério, especialmente neste momento em que vemos a própria Nação em perigo, diante de dificuldades de toda ordem, para as quais nem mesmo há esperança de solução, que vêm ocasionando graves sofrimentos às classes menos favorecidas economicamente.

Além disso, sabemos que temos de continuar a sobreviver, já hoje ameaçado pelo inexplicável e assustador aumento do custo da vida, temos também o dever de continuar a luta não só pelo aprimoramento das nossas conquistas sociais, como, igualmente, ampliá-las para que nos seja assegurado viver com o mínimo que o exige a dignidade humana.

Foi, pois, com esses elevados ideais que, depois de examinarmos as várias tendências políticas sociais dos candidatos à sucessão presidencial, procuramos os senhores JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA e JOÃO GOULART para expor-lhes a nossa determinação de assegurar um programa mínimo em benefício das classes operárias.

Desde logo, verificamos que há esperança de que o sr. de apoio aos Eminentíssimos JUSCELINO KUBITSCHKE e JOÃO GOULART.

A nós, portanto, que como trabalhadores constituímos a principal célula do País, construtores dos alicerces da riqueza nacional, compete cerrar fileiras em torno de JUSCELINO e JANGO, para resguardarmos os nossos direitos e propiciar melhores dias a coletividade brasileira.

Desse modo, para cumprir a última vontade do GRANDE PRESIDENTE VARGAS, quando disse na sua CARTA AOS TRABALHADORES:

"Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imorredora"

### PLANOS IMOBILIÁRIOS

## GUANABARA

S/A

Departamento de Sorteio, Carta Patente n.º 157, autorizada e filiada pelo Governo Federal, de acordo com os Decretos n.ºs 12.475 de 23 de maio de 1917 e n.º 7.930 de 3 de setembro de 1945.

**CAPITAL REALIZADO CR\$ 500.000,00**

Sede: Travessa do Ouvidor n.º 38 — 3.º — Rio de Janeiro

Resultado do Sorteio realizado em 1 de Junho de 1955, pela Loteria da Capital Federal

|                          |                                   |
|--------------------------|-----------------------------------|
| 1.º Prêmio Extra         | 09.334 no valor de CR\$ 30.000,00 |
| 2.º Prêmio Extra         | 34.509 no valor de CR\$ 15.000,00 |
| Plano Superior Série "A" | 4.334 no valor de CR\$ 12.000,00  |
| Plano Regular Série "B"  | 4.334 no valor de CR\$ 8.000,00   |
| Plano Popular Série "C"  | 94.334 no valor de CR\$ 25.000,00 |

A PLANOS IMOBILIÁRIOS GUANABARA S/A, convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus títulos em dia, a receberem seus prêmios de acordo com o Regulamento do Plano Guanabara. O próximo sorteio correspondente ao mês de Junho, será realizado no dia 2 de Julho "sábado", conforme determina o Decreto-Lei n.º 7.930.

A GERENCIA

VISTO

DR. NELSON NOGUEIRA — Fiscal do Governo

DR. NELSON NOGUEIRA — Fiscal do Governo



...QUE o governador Jânio Quadros mantém com o governador Antonio Balbino um pacto de consulta prévia antes de se decidirem sobre a sucessão presidencial.

...QUE, de acordo com esse pacto, as parças contratas se obrigam a, num prazo mínimo de 48 horas, informar a outra da posição que assumirá e tentar, se possível, coordenar os movimentos.

...QUE, pelo menos uma vez por semana, o sr. Jânio telefona ao sr. Balbino, ou vice-versa, sem que até aqui tenha surgido a menor possibilidade de definição de um ou de outro.

...QUE, aliás, o ditô Antonio Balbino mantém pactos semelhantes com diversos outros políticos, desde os de âmbito estadual até os de maior projeção nacional, como é o caso do sr. Jânio Quadros ou do sr. Jango Goulart.

...QUE já transcorreram três dias de sessões na Câmara dos Deputados, após a Convenção do PSB, em que o general Juarez Távora foi lançado candidato socialista à Presidência.

...QUE, no entanto, até agora, nenhum deputado socialista teve a lembrança de requerer, como é praxe, a transcrição, nos Anais, do discurso do seu candidato à Presidência da República.

## Ministro da Educação pede andamento do Projeto de Diretrizes de lanchas

COMISSÕES DA CÂMARA

Durante a visita que fez ontem à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, o ministro Cândido Mota Filho, fez apelo no sentido da votação ainda este ano da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Nessa ocasião manifestou suas restrições quanto ao anteprojeto enviado ao Congresso Nacional, ainda no governo Dutra, frisando que deveria ser dado à mesma um caráter geral, para evitar divergências.

### SEM FLEXIBILIDADE

Em face do pronunciamento do titular da Educação, o relator da matéria, deputado Coelho de Sousa, indagou do visitante quais eram realmente as suas reservas relativamente ao anteprojeto Mariani e se, em lugar daquele, preferia o enviado pela Associação Brasileira de Educação.

Respondendo, declarou o Ministro Mota Filho que o anteprojeto Mariani tira a flexibilidade que deveria ter uma lei daquela espécie, no regime federativo. Se violada sem alterações, declarou mais, viria entrar em desenvolvimento da cultura, pela sua rigidez.

## Dom Helder não pediu apartamentos para os membros do Congresso

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Odilon Braga, na sessão de ontem da Câmara Municipal, disse que dom Helder Câmara não havia solicitado os apartamentos e casas vazias do IAPC para hospedagem dos peregrinos do Congresso Eucarístico.

Houve o oferecimento por parte do sr. Olavo Oliveira, presidente do Instituto, mas o mesmo não foi aceito. Essa informação foi dada por dom Helder à vereadora Sandra Calvalcanti.

### ESCLARECIMENTO

O sr. Odilon Braga acrescentou não ter estado com o presidente do IAPC, fste, recebendo um grupo de comerciantes, pretendentes às referidas casas e apartamentos, foi que, excusando-se em atender aos mesmos comerciantes alegou a necessidade de colocar os imóveis à disposição das

## Mandato: aumento de lanchas

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Vasconcelos Torres, que vem liderando o movimento em favor da ampliação das lanchas, declarou, ontem, que a luta contra os monopólios do comércio de lanchas não estava terminada com a vitória do projeto de lei, que autoriza o aumento, simplesmente porque aquele ato era restando a ser feito, conforme ficara demonstrado na reunião anterior.

MANDADO DE SEGURANÇA

"Em tais condições", disse o sr. Vasconcelos Torres, "prossiguirei na campanha em defesa dos interesses do povo e contra os exploradores, agora, impetrando mandado de segurança para o Tribunal Federal de Recursos, pretendendo a anulação da portaria do sr. Marcondes Pereira, Acrescentando que, como havia ficado demonstrado, somente a COFAP poderia autorizar aumentos, conforme o artigo 9º da Lei n. 1.522, que criou aquele órgão. Deu ainda, notícia de que o deputado Alberto Torres, que é dirigente da Câmara Federal e das câmaras do seu jornal, "O Fluminense", vem também trabalhando pela mesma causa", impetrando igualmente mandado de segurança. Por último, lembrou mais uma vez ao sr. Américo Pacheco de Carvalho, que diante da luta comum, não se deve deixar o caminho honroso seguido por seu antecessor, o general Pandiá de Carvalho, e não se deve desistir da luta.

OUTROS PRONUNCIAMENTOS

No mesmo sentido, falaram os srs. Américo Pacheco de Carvalho, e o sr. Alberto Torres na Câmara dos Deputados, acrescentando que o governo, promulgando para isso a lei n. 1.720-C.

## Voltou às comissões o projeto que trata da Reforma Bancária

Plenário da Câmara

Nada menos de 29 proposições foram apresentadas ontem pelo plenário, da Câmara dos Deputados, esgotando-se as matérias constantes do avulso da Ordem do Dia. A proposição de maior importância, a que trata da reforma do sistema bancário nacional, não chegou a ser votada.

A reabertura da discussão desse projeto — já em fase final — deve-se às disposições do Regimento Interno, uma vez que a mesma tivera sua tramitação iniciada na legislatura anterior.

### QUARENTA E SEIS EMENDAS

O sr. MONTEIRO DE BARROS, no "grande expediente", defendeu o sr. Ademar de Barros das acusações que lhe foram feitas no "Correio da Manhã".

TRANSPORTE DE PETRÓLEO

O deputado Carlos Lacerda encaminhou ontem à Mesa, requerimento de informações dirigido ao Conselho Nacional de Petróleo, Superintendência da Moeda e do Crédito formulando cerca de vinte indagações sobre o contrato firmado entre a Refinaria União e a Transmarin (Transportes Marítimos Internacionais Ltda) para transporte de petróleo.

SUMULA DA SESSÃO

EXPERIENTE: Presidente: Carlos Luz. — Presentes: 78 deputados. — O sr. DIOGO SALES fez estudo sobre as vantagens do transporte rodoviário sobre o ferroviário.

O sr. ADILDO VIANA reclama a conclusão das obras da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Rio Grande.

O sr. SOUTO MAIOR pede a construção de uma agência postal telefônica em Itapicuma, Pernambuco.

O sr. FROTA AGUIAR comenta decisão judicial relativa à instalação de telefones.

O sr. ALFREDO PALERMO pede a revisão dos registros de diplomas pelo Ministério da Educação e Cultura a fim de averiguar a existência de diplomas falsos.

O sr. YUQUISHIGUE TAMURA declara haver-se desistido da missão de representar a Câmara dos Deputados nas solenidades comemorativas do aniversário de fundação do IJGE.

O sr. NELSON OMEGA revencia a memória do professor Roberto Magalhães, recentemente falecido em São Paulo.

O sr. WAGNER ESTELITA comenta a decisão tomada pela Sa. Contabilidade dos Governadores da Bahia, de Parana-Úruguai no sentido da criação do Banco do Oeste.

O sr. LINCOLN FELICIANO sugere a construção de um canal de irrigação no Bóro de Santos.

O sr. BENJAMIN FARAH comemora o aniversário de 27º aniversário desta organização.

O sr. ULTIMO DE CARVALHO congratula-se com os trabalhadores de Minas Velho pela criação da greve.

O sr. AURELIO DE MELO apresenta projeto de lei que ame credibilidade de milhões de cruzeiros para a comemoração do Bicentário da cidade de Borbo, no Amazonas.

O sr. AURELIO VIANA comemora o Serviço Social da Indústria pela escolha do sr. Hevilvito Martins para a direção desse instituto.

## Regularização dos atrasados patronais nos Institutos

Com o objetivo de criar condições favoráveis à liquidação dos débitos dos empregadores para com os Institutos de Previdência o deputado Otacílio Negrão de Lima apresentou à Câmara projeto de lei revogando os prazos a que se referem os arts. 2º e 4º da lei n. 1.235.

Estabelece a proposição, em seu artigo segundo, que a entidade devedora dará bens em penhora, de preferência imóveis e máquinas de venda fácil de valor igual ao do débito.

### O PROJETO

O projeto do representante mineiro está assim redigido: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1º — Ficam revogados os prazos a que se referem os artigos 2º e 4º da lei n. 1.235-A, de 20 de novembro de 1950, a partir da data da promulgação da presente lei."

Art. 2º — Para gozar dos favores do art. 1º desta lei a entidade devedora dará bens em penhora, de preferência imóveis e máquinas de venda fácil de valor igual ao do débito.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

"O legislador de 1950, votando a Lei n. 1.235-A, reconheceu a dificuldade de serem rapidamente recolhidas as contribuições devidas aos Institutos e Calhas de Aposentadoria e Pensões, facilitando o pagamento em prestações até a data da promulgação da lei. Isto é, até 20 de novembro de 1950.

Se, pois, de um lado, cumpre preservar o interior drenando lentamente os seus recursos, em vez de arrojados de uma só vez, sabe-se que uma cidade do interior deve aos Institutos e Calhas cerca de 90 milhões de cruzeiros, torna-se de outro lado necessário garantir o patrimônio das instituições.

Essa garantia está prevista no art. 2º da lei n. 1.235-A, que, querendo valer-se dos favores desta lei, a dar garantia real aos Institutos, de preferência imóveis e máquinas de fácil venda.

Acrescentamos, sinceramente, que todos os ângulos do problema vão ser atendidos, a saber: 1) a segurança do recebimento por parte dos Institutos, mediante a garantia real de bens de fácil venda.

2) a normalidade da vida financeira do interior, obtendo a que, de choques, sejam arrancados do interior milhões e milhões de cruzeiros, cuja entrada, na tesouraria dos Institutos e Calhas se fará em 1,48 avos por mês.

3) a estabilidade do empregador, que pagará o seu débito em prestações, tal como lhe o permitiu o legislador de novembro de 1950.

Julgamos, assim, que o projeto de lei incluído está perfeitamente justificado."

### RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar

TEL: 22-5330

## Diário de um Reporter

CASIELLO

### LACERDA SUBSCREVE BRIZZOLA

Os deputados Carlos Lacerda e Aluísio Alves, respectivamente, diretor e redator-chefe da "Tribuna da Imprensa", subscreveram ontem o requerimento do deputado Leonel Brizzola pedindo uma Comissão de Inquérito para averiguar a situação financeira das empresas jornalísticas.

### O BRIGADEIRO TEM FALADO

O brigadeiro Eduardo Gomes tem contado minuciosamente a diversos processos da UDN sua participação no episódio do lançamento da candidatura do general Juarez Távora, na fase de abril e na fase de maio. Nessa última fase, o general procurou o deputado, dizendo que não ia pedir um conselho, mas fazer uma comunicação: era candidato.

### A SUPREMA RENÚNCIA

O sr. Afonso Arinos mandou cancelar a passagem que estava reservada em seu nome para seguir rumo a Atenas, onde participaria de um congresso jurídico internacional.

### A RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA COM JUAREZ

Informa o escritor Mário Pedrosa que a Resistência Democrática apoiara a candidatura do general Juarez Távora, contra a opinião do sr. Adauto Lucio Cardoso e outros. — A reunião de apoio só não se realizou ontem porque as chaves estavam com o Adauto e nós não o encontramos.

## Editais do IPASE

### SERVIÇO DE PESSOAL

#### Identificação das provas do Concurso para Guarda-Livros

Faço público, para conhecimento dos interessados, que todas as provas do Concurso para Guarda-Livros, deste Instituto, realizadas no Distrito Federal e nos Estados, serão identificadas no dia 6 do corrente mês, às 13 horas, na Seção de Seleção, à Rua Pedro Lessa, n.º 36, 7.º andar, nesta Capital.

Serviço do Pessoal, 1 de junho de 1955.

(a) PEDRO AUGUSTO CYSNEIROS  
Chefe do SGP

### TELEVISÃO DE 21"

Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela ray-ban, modelo 1955. Preço: Cr\$ 30.000,00, instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Otávio, 12 — 3.º andar.

**A MELHOR GARANTIA**  
**Banco Financial do Brasil S. A.**  
Capital: Cr\$ 30.000.000,00  
RUA DO OUVIDOR N.º 69  
CONTA CORRENTE POPULAR  
Consultem nossas taxas

## Apelo para inclusão da amêndoa de cacau na quarta categoria

Plenário do Senado

O sr. Lima Teixeira apelou, ontem, da tribuna da Casa, para que fosse modificada a Resolução n. 112 da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), no sentido de incluir na quarta categoria, onde já se encontra a mangueira de cacau, a amêndoa de cacau.

O representante baiano salientou que esse não é um apelo pessoal, mas um desejo unânime de toda a representação da Bahia, pois essa disparidade de tratamento prejudica sensivelmente aos lavradores da indústria cacaujeira daquele Estado.

### MEMORIAL

O orador leu um memorial baseado num estudo procedido por firmas exportadoras de cacau salientando o seguinte: devido a fatores especiais de natureza cambial concedidos pela referida instituição, que se juntam a fatores fiscais dados pelo Estado e pelos Municípios, a indústria de transformação de cacau vende no exterior a tonelada de matéria prima convertida a seu equivalente em produção abaixo do preço obtido pela matéria prima no mercado internacional.

Assim, além da perda de divisas verificada também o desequilíbrio entre o comércio de cacau manufaturado e o de bruto, causando

## Muniz indicado candidato

As bancadas alagoanas do PTB e PSP chegaram a um acordo em torno da formação de uma frente popular destinada a disputar, numa chapa conjunta, as eleições para governador, vice-governador e prefeito de Maceió, no próximo pleito de 3 de outubro.

Em telegrama dirigido, ontem, aos presidentes em exercício dos Diretórios Estaduais do PTB e do PSP, os deputados Ari Pitombo e Muniz Falcão informam:

"Esgotados todos os recursos para que fossem escolhidos candidatos comuns das Oposições Coligadas ao próximo pleito, diante do egoísmo de uns e incompreensões de outros, decidimos aceitar a formação de uma frente popular alagoana para disputar as eleições para governador, vice-governador e prefeito de Maceió. Com esta orientação sugerimos aos nossos

(Conclui na 9.ª página)

### Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Depósitos garantidos pelo Governo Federal)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judicial com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

### ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

No dia 13 de junho de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSAVEL receberá propostas para fornecimento de: SABÃO EM BARRAS DE 1 QUILO.

Detalhes e informações na sala 707, do EDIFÍCIO DA CENTRAL DO BRASIL.

GANHE UM AUTOMÓVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20.35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"

**TOSSE - GRPE - BRONQUITE - RESFRIADO**  
**RHUM - CREOSOTADO**  
**A VIDA DOS PULMÕES**

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora QUÍMICA ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

## Consagrada nos 4 cantos do mundo...

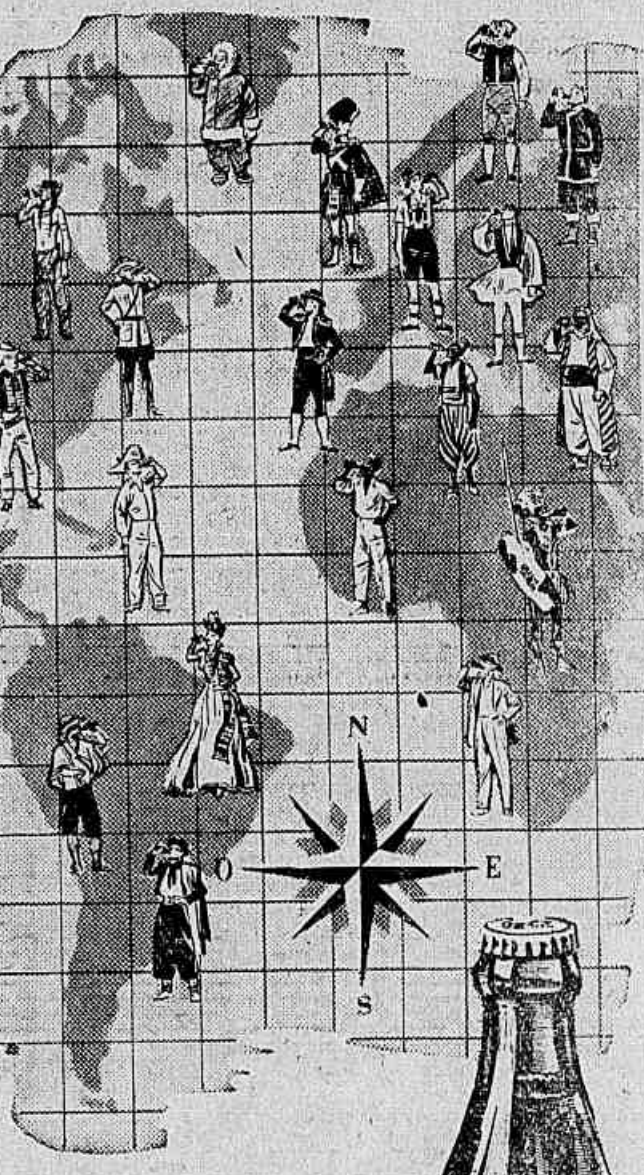
As horas variam de acordo com as longitudes... variam também os trajés... as línguas... os hábitos, os costumes e as estações do ano... só não varia a sua gostosa Coca-Cola — sempre uma sugestão de prazer, a qualquer hora do dia... sempre pura e saudável!

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

### Você Sabia...

• Que Coca-Cola é fabricada em mais de 80 países, por firmas locais independentes?  
• Que ela é consumida mais de 50 milhões de vezes por dia, nos quatro cantos do mundo?  
• Que em toda a parte ela é sempre a mesma, e atende sempre aos mais altos requisitos de higiene e pureza?  
• Que a sua tradição de qualidade data de quase 70 anos?

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.





# Diário Carioca

Director-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior  
Director-Redactor-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 2 DE JUNHO DE 1955

## A nossa opinião

### O general e o golpe

Parece que o general Juarez Távora não encerrou ainda o capítulo das hesitações. Se conseguiu superar seu drama de consciência, no que se refere ao ser ou não ser da sua candidatura, à elaboração de uma posição uniforme em face do problema político parece sofrer não ainda as marchas e contramarchas tão características do seu difícil, longo e imprevisível processo de deliberação.

O general Távora, signatário e promotor da famosa declaração dos generais, lida com ênfase escandalosa pelo Presidente da República, era naquela época, notoriamente, um dos líderes que preconizavam uma solução de força, caso não se subvertissem os partidos políticos ao ultimatum da união nacional. Durante muito tempo, enquanto o sr. Juscelino Kubitschek, com bravura e atilamento, ia furando o balão das ameaças, o Chefe da Casa Militar do sr. Café Filho articulava ou estimulava pressões militares que, todas, se esborçaram ante a firmeza de princípios do Ministro da Guerra, do brigadeiro Eduardo Gomes e de outros chefes das Forças Armadas e à decisão dos dirigentes civis da campanha juselesta, baseada na só consciência das prerrogativas constitucionais.

Não estamos, aliás, fazendo revelações nem cometendo indiscrições: O general Távora era um golpista confesso, não apenas no manifesto acima referido, como na afirmação que fez na sua entrevista-desabafo na sede da ABI, ao formular a denúncia de que se tramava um golpe contra o regime, ao qual decidira recusar sua cooperação, afastando-se de compromissos com os promotores da aventura ditatorial. Se ele rompeu com os golpistas, era que estava ao lado deles.

Afinal, prevaleceu naquele momento o instituto democrático do tenente de 1930, que participou de numerosas intervenções militares na vida pública mas sempre no sentido de restabelecer e fortalecer as instituições democráticas ameaçadas. O general causou forte impressão na opinião pública, apresentando-se como um conspirador arrependido, pronto a desembainhar a espada e a erguer a voz contra os que desejavam corromper pela força o processo da escolha dos governantes. Propôs-se candidato de resistência democrática, tornando-se um digno emulo do sr. Juscelino Kubitschek, que até então corria sozinho a batalha da democracia.

Eis, porém, que, depois de tudo isso, o general Távora, num novo contato com a imprensa, torna evidente que se processou nele uma nova irrupção da doença golpista. Seu ânimo não está suficientemente fortalecido na crença da validade dos pronunciamentos eleitorais nem sua decisão, anunciada na ABI, se reveste ainda da firmeza necessária. Continua o debate interior, prossegue o drama de consciência e não se sabe qual será o resultado. O que desenvolveu o candidato do PDC, no seu pronunciamento de ontem, foi a teoria do golpe, a teoria profunda, a fundamentação, por assim dizer, ideológica do movimento subversivo que lateja ainda nas suas veias. O general impõe um termo de validade do pleito, que, se não for cumprido, justificará a intervenção militar e a ditadura. Esse termo é a reforma eleitoral, não a reforma que se elabora na Câmara, mas aquela que o general acha que é a verdadeira, a legítima. Se sua vontade e se seu arbítrio não prevalecerem, então a espada desembainhada, ao invés de ferir os golpistas, procurará a cabeça dos democratas.

Sintoma evidente de hesitação, sintoma perigoso de que, sobretudo, a personalidade do general Távora se afirma numa incoercível linha impositiva, matéria prima com que se criam e alimentam os ditadores.

### Panorama sombrio

Nos últimos meses a alta do custo da vida batizou todos os recordes anteriores. Jamais em tão curto prazo os preços subiram tanto em nosso país. A onda de aumentos varre todos os setores da vida nacional. Começou nas cidades e chegou aos campos, espraçando-se pelos mais recantos do país. Ninguém escapa hoje ao drama dos desajustamentos econômicos e sociais.

A classe média está esmagada, atravessando terrível crise. Tão mesmo a desaparecer. Pelo menos não possui poder aquisitivo para adquirir, modesta residência, pequeno automóvel, ou mesmo geladeira, rádio e outras utilidades desse tipo, de grande essencialidade.

Os trabalhadores não percebem para uma existência isenta de privações. A maioria de salários é absorvida pelo sobrevivente da inflação. As greves, que se generalizam, vão traduzindo esse estado de desespero coletivo.

Entre os círculos mais abastados começam a verificar-se turbulências perigosas. Muitas famílias estão ocorrendo. A verdade é que só um pequeno grupo de poderosos tira proveito da situação, ampliando seus lucros extraordinários. Mas esses mesmos sentem-se intranquitos, receosos da corrida no plano inclinado em que se precipita a Nação.

Essa é o panorama sombrio da atualidade. Nenhuma providência eficaz foi até agora tomada para modificar tal estado de coisas.

### Uma definição

Mais uma vez, o sr. Juscelino Kubitschek falou ao país, externando de maneira clara e precisa o seu pensamento de candidato à Presidência da República. O ex-Governador de Minas Gerais é candidato contra o ódio, a maldade, a tirania e os possessores, e a favor das tradições de delicadeza, de dignidade, de comendado, de compostura e de bondade que caracterizam o nosso país.

Não pode haver maior definição de uma candidatura, num momento em que as ambições e as intranquilidades egoísticas procuram abrir rotas perigosas à política nacional. Essas ambições e essas intranquilidades são sempre frutos de incompreensão.

sões, de falta de ética, de desequilíbrios partidários. E é isso que está acontecendo no Brasil.

O sr. Juscelino Kubitschek é contrário a esse processo odioso de ferir de frente o adversário pela calúnia, pela injúria, pelos métodos de desmoralização pessoal. A campanha presidencial deve ser orientada por outros meios, os únicos compatíveis com as nossas tradições, campanha sem desmandos, sem excessos, dentro dos princípios salutares do respeito aos adversários e da análise fria e rigorosa dos programas.

O sr. Juscelino definiu muito bem a sua candidatura. Que os brasileiros compreendam aquelas palavras e vejam, com exatidão, o feitiço do candidato.

### Assistência a menores

O problema de assistência e proteção a menores desamparados tem sido assunto para muitos debates e muitas iniciativas oficiais e particulares. Entretanto, os frutos desses debates e dessas iniciativas não tem correspondido ao vulto do problema. Essa, a verdade.

Os magistrados responsáveis pelo Juizado especializado têm sido todos eles incapazes no cumprimento dos seus deveres. Mas esbarrações sempre ante as maiores dificuldades materiais, por vezes, insanáveis. Parece, por tudo, que os nossos governos não queriam ainda compreender a grandeza desse assunto, tão de perto vinculado aos interesses da Nação.

Desde que o Juiz de Menores e a Delegacia de Polícia a ele vinculada nada mais podem fazer, devem pelo menos olhar para certos detalhes que impressionam. Não nos referimos ao número de menores que viajam tapados nas logarias dos bondes com risco de morrerem esmagados. Parece não haver meios possíveis de combater esse mal.

Acertamos, entretanto, o triste espetáculo que se assiste, a qualquer hora do dia, em pontos centrais da cidade, de mulheres cercadas de quatro ou cinco crianças a pedir esmolas. Nem sempre essas crianças são seus filhos. Existe, também, nesta terra, a indústria de alugar menores para comover o coração do povo. E contra essas cenas tristes que se deve mover a ação da Polícia e do Juiz de Menores.

## A CAIXA ECONÔMICA E UMA REVOLUÇÃO

MAURICIO DE MEDEIROS

ATE 1930 a Caixa Econômica Federal era uma instituição mais ou menos morta, recolhendo economias populares, que o Tesouro Federal fortemente absorvia. Pagava juros muito módicos e a única atividade de empréstimos era feita sob a forma de penhor de joias.

Solano da Cunha revolucionou tudo aquilo. Conseguiu reaver do Tesouro o que este devia à Caixa. Criou cartelas de empréstimos ao funcionalismo e empréstimos sob garantia hipotecária. Elevou os juros dos depósitos. Criou, enfim, uma tal situação que o público, confiante no único estabelecimento cujos depósitos são inteiramente garantidos pelo governo, acorreu com suas economias e os depósitos se multiplicaram de modo impressionante.

Dado esse grande impulso, o progresso da Caixa Econômica se tornou acelerado. Os presidentes, que por ali passaram, não tiveram mais do que dirigir com prudência um organismo que crescia por si.

A Caixa Econômica chegou assim a ser a organização de tipo bancário com a maior soma de depósitos populares em todo o país.

Quando uma instituição atinge esse grande desenvolvimento, tudo adquire um aspecto de rotina. E só deixar que os seus vários departamentos funcionem sob vigilância e o progresso é automático.

Em tais condições parecia que nada haveria a inovar, quando o Governo teve a feliz ideia de confiar a presidência da Caixa a Henrique Dowsdorth — o prefeito que, sem aumentar impostos, mas disciplinando sua arrecadação, dobrou em pouco tempo as rendas da Prefeitura.

Dowsdorth é um espírito inquieto. Seu temperamento, que, em seus tempos de parlamentar, se manifestava por atitudes oposicionistas, se mantém nessa mesma tendência de rebeldia do administrador contra a rotina.

Quando se fizer uma história imparcial da Prefeitura do Distrito Federal, o nome de Henrique Dowsdorth marcará um período de profundas transformações das quais resultaram um surpreendente salto na receita municipal e modificações na vida da cidade.

Sua passagem pela presidência

da Caixa Econômica Federal marcou a criação de várias agências, aquisição de sede própria. Se não fez mais por que, em verdade, aquele é um cargo em que seu ocupante não tem autonomia de movimentos.

Agora, na presidência da Caixa Econômica, pensei que nada lhe fosse dado inovar. Mas o homem é mesmo inquieto e tem uma especial sensibilidade para o interesse público. Uma de suas primeiras medidas neste particular foi a de consentir no penhor de instrumentos de trabalho ficando, assim, na posse do devedor. Se as indústrias podem penhorar suas máquinas e continuar com elas para que produzam e lhes permitam pagar o penhor, porque não fazer o mesmo com a modesta costureira que, premissa pela necessidade, recorre a um empréstimo na Caixa Econômica? Providência lógica e humana!

Agora, Dowsdorth acaba de entrar em acordo com o Tesouro Federal de modo a que a Caixa seja autorizada a receber os vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos de pensionistas. Com as inevitáveis variações do dia de recebimento, dando procuração à Caixa Econômica para recebê-los, o funcionário não precisa mais preocupar-se com isso.

Pensionistas idosos não precisam mais fazer filas no Tesouro. A Caixa Econômica, mediante procuração, recebe seus proventos, credita-os em uma conta corrente que lhes rende juros e dá-lhes facilidades para o meio de cheques, que qualquer Agência J. Caixa desconta.

E é uma comodidade para o funcionário ou pensionista. E para a Caixa representa um papel de alto valor social, que é o de servir ao público em geral.

Providência simples e de alcances sociais inestimáveis, pois desenvolve o hábito de poupança e acostuma o público ao uso do cheque, que é o mais prático instrumento de troca!

Dowsdorth continua revolucionário...



Os sonhos, não obstante seu conteúdo lírico, eterno inspirador, companheiro do dileto dos poetas, se constituem, ao mesmo tempo, em um dos mais remotos e apaixonantes temas psicológicos.

Os pensadores de todos os tempos, em estudos constantes, procuram trazer à luz da realidade o nublado ideal do mundo imaginário onde se plasman as imagens oníricas. Todavia, é mister, para maior clareza e compreensão do assunto em foco, estabelecer uma distinção entre o sonho e o sonho, isto é, a ideia de sonho, via de regra, traz consigo a ideia de sono e vice-versa.

Inúmeras teorias, quer fisiológicas, quer psicológicas, existem para explicar o sono e seu mecanismo; a fisiologia sustenta, em uma das suas teses, que a falta de uma diminuição da circulação sanguínea; os psicólogos, entre os quais citamos Bergson, partilham da seguinte opinião: "dormir é de interesse; adormecer não significa interromper a atividade psíquica em geral, mas, unicamente, suprimir o esforço mental à adaptação da realidade".

O sonho, entretanto, é atividade exclusivamente psíquica e que se presta da mesma forma a múltiplas interpretações.

Se nos ativermos à descrição da consciência do sonho, estaremos em campo estritamente científico, o que equivale dizer: livres de crenças absurdas que as mais das vezes povoam os cérebros místicos e dão mar-

gem a falsas interpretações, das quais se aproveitam indivíduos inescrupulosos para explorar o vulgo e avarer lucros à custa de sua ignorância. Afirmando, pois, que o sonho é uma atividade imaginária processada no decorrer do sono, ou melhor, o sonho é uma elaboração de imagens da consciência adormecida.

Observamos existir entre as imagens oníricas algumas de teor intuitivo, independentes de experiências anteriores sensíveis e diretas, além das que são representadas diretamente pelos objetos reais da fantasia. É certo, porém, que os sonhos vivem das primeiras, se bem que as mesmas escapam à rigorosa ordenação de nossa vida no estado de vigília.

Entre o material dos sonhos encontramos o sentido genético, isto é, aquele que expressa imaginativamente um simples transtorno orgânico, como uma má disposição ou uma posição incômoda para dormir, e os chamados sonhos premonitórios, que indicam de maneira imaginária a lesão de um órgão cujo mau funcionamento não se havia feito notar no estado de vigília. Deste modo, eles se adiantam à comprovação pessoal ou clínica da enfermidade. Quando se observam estes casos, logo nos assaltam, ao dormir, as preocupações da véspera: umas porque têm ocupado com maior intensidade nossa consciência e outras precisamente porque têm sido reprimidas para além da consciência; um exemplo deste último caso pode ser notado quando ocorre, digamos, uma notícia que provocou forte choque emotivo, tendo sido a mesma rápida e fortemente reprimida para que não prejudicasse as atividades habituais: o sonho, porém, expressão do subconsciente livre, se encarrega logo de borrar com a mesma uma intensa fantasia.

Também podem intervir no sonho sucessos e pessoas do passado mais remoto.

Freud, fundador da escola psicanalítica, em sua "Interpretação dos Sonhos", erê poder reduzir-se toda a valiosa gama imaginativa que existe nos sonhos a um motivo central: que seria a expressão dos desejos reprimidos no estado de vigília. Sua argumentação é devesa convincente: no sonho não existe o controle que opera na vigília e se pode então cumprir imaginativamente todos os desejos.

De acordo com essa teoria, o sonho teria uma importância extraordinária: seria a revelação inconsciente, imprevisível e incontrolável de nossas condições mais profundas e de nossos sentimentos mais íntimos. Porém, os procedimentos terapêuticos e as explicações metafísicas da doutrina freudiana, além de serem demasiadamente revolucionárias e por várias razões entrarem em choque com a mentalidade dominante, escandalizando-a, não são fáceis nem convincentes, de certo modo.

São as seguintes as situações imaginativas inerentes aos sonhos: I — o sonho despertado; II — o sonho acordado; III — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; IV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; V — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; VI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; VII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; VIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; IX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; X — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XL — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; L — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XL — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; L — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XL — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; L — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XL — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; L — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XL — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; L — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XL — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; L — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XL — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; L — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XL — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; L — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XL — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; XLIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; L — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXIX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXX — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXIV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXV — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVI — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVII — o sonho acordado e chamado às vezes despertado; LXXXVIII — o sonho acordado e chamado às vezes



# Mais 20% nas vendas de café da próxima safra

Perspectivas para o Brasil e demais países produtores — Remédio para os problemas da superprodução — Bases dos prognósticos — O excedente exportável de 6 milhões de sacas



**AGUA CRYSTAL**  
Purificada  
**BRAHMA**  
puríssima e especial  
água de mesa

É excelente...  
- nada "tempera" melhor  
o seu mais fino whisky!

É cristalina...  
- faz qualquer refresco muito  
mais saboroso!

É saudável...  
- agrada sempre como  
superior água de mesa!

Custa tão pouco... e você  
a encontra em toda parte!

Bebe  
e sirva  
ÁGUA  
CRYSTAL  
Brahma

1/2 garrafa  
= 2 copos

NOVA YORK, 1 (AFP). — O Brasil é o maior produtor de café do mundo. O Brasil produz mais de 25 milhões de sacas de café por ano, o que representa mais de 20% das vendas mundiais. O Brasil é o maior produtor de café do mundo. O Brasil produz mais de 25 milhões de sacas de café por ano, o que representa mais de 20% das vendas mundiais.

**EXCEDENTE**  
O sr. Junqueira baseou os seus "As interpretações das estatísticas", prognósticos nas seguintes bases: que fazem atribuir ao Brasil um excedente exportável de seis milhões de sacas.  
1) — Manutenção dos preços de café, não levam em conta o café que é produzido e não vendido, mas que é armazenado em depósitos. O sr. Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro de Café, considera que o Brasil, em entrevista ao Brasil "participará, proporcionalmente, a mais de 20% das vendas mundiais de café no ano de 1955. Acrescentou que esse aumento, no entanto, não representa o aumento das vendas, mas sim o aumento do consumo de café no mundo.

**VENEZIANAS ALUMIFLEX**  
MONTADAS NO RIO POR  
Sousa e Queiroz Ltda.  
RUA SACADURA CABRAL, 291

**CANTINA TORRENTO**  
Convide os seus  
parentes e amigos a  
passarem horas inesquecíveis  
no mais aprazível recanto  
de Copacabana  
PRATOS TÍPICAMENTE ITALIANOS  
VINHOS E LICORES FAMOSOS  
Importados diretamente  
AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

**OBRIGOS**

|                           |          |                                                                              |
|---------------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------|
| 717. Guerra Cr\$ 1.000    | 880,00   | sendo 4.488 para a Europa e 1.416 para a América do Sul. Existência 639.125. |
| 18 Idem Cr\$ 5.000        | 810,00   | Consumo local 22.000. Consumo de bordo 72.200. Salidas 38.797.               |
| 20 Idem Cr\$ 5.000        | 4.035,00 | Existência 48.365 sacas.                                                     |
| 120 Minas - Popular       | 218,00   | Cotação por 10 Quilos                                                        |
| 173 Minas Cr\$ 500 75 pt. | 210,00   | Tipo 3                                                                       |
| 33 Minas 1924 pt. 1a. S.  | 122,00   | Tipo 5                                                                       |
| 20 Idem 2a. Série         | 103,00   | Tipo 6                                                                       |
| 2 São Paulo               | 165,00   | Tipo 7                                                                       |
| 30 Idem                   | 167,00   | Tipo 8                                                                       |
| 300 Idem Uniformizadas    | 575,00   | comum Cr\$ 29,70 Idem fino Cr\$ 39,65                                        |
| 111 Idem Uniformizadas    | 821,00   | E. do Rio para consumo Cr\$ 31,00                                            |
| 87 Idem                   | 821,00   |                                                                              |

**MUNICÍPIOS**

|                      |        |                |       |        |
|----------------------|--------|----------------|-------|--------|
| 104 Emp. 1904 pt.    | 180,00 | Meses          | Vend. | Comp.  |
| 2 Idem 1917          | 170,00 | Junho, 1955    | S/V   | 290,00 |
| 20 Idem              | 165,00 | Julho, 1955    | S/V   |        |
| 40 Idem              | 980,00 | Agosto, 1955   | S/V   |        |
| 150 Idem             | 110,00 | Setembro, 1955 | S/V   |        |
| 100 Idem             | 110,00 | Outubro, 1955  | S/V   |        |
| 12 Comércio Cr\$ 200 | 110,00 | Novembro, 1955 | S/V   |        |
| 240 Idem             | 135,00 | Dezembro, 1955 | S/V   |        |

**COMPANHIAS**

|                                                   |           |                 |       |        |
|---------------------------------------------------|-----------|-----------------|-------|--------|
| 1 Seg. Previdente                                 | 6.100,00  | Meses           | Vend. | Comp.  |
| 141 Manufatura                                    | 185,00    | Junho, 1955     | S/V   | 290,00 |
| 15 Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico | 10.000,00 | Julho, 1955     | S/V   |        |
| 8 D. Santos pt. Cr\$ 200                          | 195,00    | Agosto, 1955    | S/V   |        |
| 50 F. L. Minas Gerais Cr\$ 200 pt.                | 150,00    | Setembro, 1955  | S/V   |        |
| 18 Paulista F. Luz                                | 175,00    | Outubro, 1955   | S/V   |        |
| 27 B. Mineira pt.                                 | 1.515,00  | Novembro, 1955  | S/V   |        |
| 100 S. Mameant                                    | 940,00    | Dezembro, 1955  | S/V   |        |
| 70 S. Mameant                                     | 200,00    | Vendas - Nadas. |       |        |

**DEBENTURES**

|                                                  |           |                 |       |        |
|--------------------------------------------------|-----------|-----------------|-------|--------|
| 56 Cia. Brasileira Cr\$ 5.000                    | 48.700,00 | Meses           | Vend. | Comp.  |
| 50 B. Prefeitura do D. Espírito Santo Cr\$ 1.000 | 800,00    | Junho, 1955     | S/V   | 290,00 |
| 14 D. Particular                                 | 80,00     | Julho, 1955     | S/V   |        |
| 7 Obra. Guerra de                                | 80,00     | Agosto, 1955    | S/V   |        |
| 8 Idem Cr\$ 200                                  | 159,50    | Setembro, 1955  | S/V   |        |
| 2 Idem Cr\$ 500                                  | 399,00    | Outubro, 1955   | S/V   |        |
| 160 Idem Cr\$ 1.000                              | 805,00    | Novembro, 1955  | S/V   |        |
| 14 Idem Cr\$ 5.000                               | 4.035,00  | Dezembro, 1955  | S/V   |        |
| 50 Dec. Particular                               | 178,50    | Vendas - Nadas. |       |        |

**MOEDAS**

|                         |        |                 |       |        |
|-------------------------|--------|-----------------|-------|--------|
| América do Norte, Dólar | 81,67  | Meses           | Vend. | Comp.  |
| Argentina, Pêso         | 2,53   | Junho, 1955     | S/V   | 290,00 |
| Espanha, Pêso           | 1,95   | Julho, 1955     | S/V   |        |
| França, Franco          | 0,2525 | Agosto, 1955    | S/V   |        |
| Inglaterra, Libra       | 230,00 | Setembro, 1955  | S/V   |        |
| Itália, Lira            | 0,1348 | Outubro, 1955   | S/V   |        |
| Noruega, Coroa          | 7,00   | Novembro, 1955  | S/V   |        |
| Portugal, Escudo        | 24,83  | Dezembro, 1955  | S/V   |        |
| Uruguai, Pêso           | 225,00 | Vendas - Nadas. |       |        |

**Bolsa de valores**

|                         |        |                 |       |        |
|-------------------------|--------|-----------------|-------|--------|
| América do Norte, Dólar | 81,67  | Meses           | Vend. | Comp.  |
| Argentina, Pêso         | 2,53   | Junho, 1955     | S/V   | 290,00 |
| Espanha, Pêso           | 1,95   | Julho, 1955     | S/V   |        |
| França, Franco          | 0,2525 | Agosto, 1955    | S/V   |        |
| Inglaterra, Libra       | 230,00 | Setembro, 1955  | S/V   |        |
| Itália, Lira            | 0,1348 | Outubro, 1955   | S/V   |        |
| Noruega, Coroa          | 7,00   | Novembro, 1955  | S/V   |        |
| Portugal, Escudo        | 24,83  | Dezembro, 1955  | S/V   |        |
| Uruguai, Pêso           | 225,00 | Vendas - Nadas. |       |        |

## Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

**A SUMOC põe o seu expediente em dia**  
O Conselho da SUMOC voltou a reunir-se, hoje pela manhã, sob a presidência do sr. Alcides Vidigal, para tratar e discutir assuntos de mera rotina administrativa, após examinados pelos representantes dos órgãos que compõem.  
A reunião visou a colocar em dia o expediente preparado pela Superintendência da Moeda e do Crédito, não tendo sido aprovada nenhuma medida de caráter especial. Aliás, segundo apuramos, nenhum estudo excepcional transitou, no momento, pelos órgãos técnicos da SUMOC. O seu movimento é perfeitamente normal e absolutamente calmo.

**O Brasil e o café**  
NOVA YORK, 1 (AFP). — A notícia da decisão das nações latino-americanas produtoras de café de criar um "Bureau" Internacional do Café, organismo no qual aderirão certos países produtores africanos, foi recebida com interesse, simpatia e com algumas leves inquietações, escreveu o "New York Times", num editorial hoje publicado.  
O jornal recorda que 14 países da América Latina contam, em proporções mais ou menos grandes, com as exportações de café e que para alguns deles, tais como o Brasil, a Colômbia e as nações da América Central, o café é um elemento vital de sua economia.  
Ninguém, acrescenta o "New York Times", criticaria muito a ideia de um organismo de ordem e de estabilidade no mercado mundial do café. Já existia

damentalmente, o Brasil é o maior produtor de café do mundo. O Brasil produz mais de 25 milhões de sacas de café por ano, o que representa mais de 20% das vendas mundiais. O Brasil é o maior produtor de café do mundo. O Brasil produz mais de 25 milhões de sacas de café por ano, o que representa mais de 20% das vendas mundiais.

**Publicação oportuna**  
Registramos, ainda, a repercussão que teve nos círculos econômicos e financeiros desta capital a nota publicada, ontem, na imprensa local, por SANTOS VAILLIS, conhecido incorporador de imóveis.  
O apelo de confiança no futuro econômico do país, formulado com base na famosa declaração do Presidente Roosevelt, quando da grave crise americana de 1933, foi da maior importância e constitui, evidentemente, mais uma valiosa e espontânea contribuição da classe de negócios aos dirigentes do país.

## LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr\$ 43.836.650,00 o leilão de divisas realizado ontem, no Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

| ESPECIES DE DIVISAS | Cat. | MONTANTE DAS DIVISAS |            | AGIOS  |               |
|---------------------|------|----------------------|------------|--------|---------------|
|                     |      | Oferencidas          | Licitadas  | Sobras | Mínimo Máximo |
| US\$ CHILE PRONTO   | 1a   | 9.000                | 1.000      | 8.000  | 25,00 35,00   |
|                     | 2a   | 54.000               | 54.000     | —      | 30,00 30,00   |
|                     | 3a   | 18.000               | 18.000     | —      | 35,00 35,00   |
|                     | 4a   | 7.000                | 7.000      | —      | 43,00 43,00   |
|                     | 5a   | 2.000                | —          | 2.000  | —             |
| US\$ JAPÃO PRONTO   | 1a   | 105.000              | 105.000    | —      | 36,20 38,20   |
|                     | 2a   | 210.000              | 210.000    | —      | 40,00 40,00   |
|                     | 3a   | 93.000               | 93.000     | —      | 70,40 71,90   |
|                     | 4a   | 8.000                | 8.000      | —      | 95,50 95,50   |
|                     | 5a   | 4.000                | 4.000      | —      | 191,20 191,20 |
| US\$ NORUEGA PRONTO | 1a   | 9.000                | 5.000      | 4.000  | 25,00 25,00   |
|                     | 2a   | 144.000              | 117.000    | 27.000 | 30,00 30,00   |
|                     | 3a   | 18.000               | 18.000     | —      | 35,00 35,00   |
|                     | 4a   | 7.000                | 7.000      | —      | 49,10 49,10   |
|                     | 5a   | 2.000                | 1.000      | 1.000  | 100,00 100,00 |
| FRANCA - FRANCO     | 1a   | 11.200.000           | 11.200.000 | —      | 0,162 0,165   |
|                     | 2a   | 7.000.000            | 7.000.000  | —      | 0,230 0,254   |
|                     | 3a   | 10.850.000           | 10.850.000 | —      | 0,350 0,360   |
|                     | 4a   | 1.750.000            | 1.750.000  | —      | 0,580 0,590   |
|                     | 5a   | 700.000              | 700.000    | —      | 0,740 0,755   |
| BELGICA (FRANCO)    | 1a   | 1.000.000            | 1.000.000  | —      | 0,811 0,840   |
|                     | 2a   | 1.300.000            | 1.300.000  | —      | 1,60 1,65     |
|                     | 3a   | 1.300.000            | 1.300.000  | —      | 1,60 1,65     |
|                     | 4a   | 100.000              | 100.000    | —      | 2,33 2,33     |
|                     | 5a   | 50.000               | 50.000     | —      | 3,50 3,50     |

**CAFE**

|                                                                                                                                    |                 |  |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--|--|
| Entradas 21.700 sacas sendo 13.600 do Estado do Rio de Janeiro e 8.100 de outros estados. Salidas 13.897. Existência 48.365 sacas. |                 |  |  |
| Entradas 409 fardos de São Paulo. Salidas 460. Existência 26.676 fardos.                                                           |                 |  |  |
| ABERTURA                                                                                                                           |                 |  |  |
| Setor tipo 3                                                                                                                       | 365,00 a 370,00 |  |  |
| Setor tipo 4                                                                                                                       | 360,00 a 365,00 |  |  |
| Setor tipo 5                                                                                                                       | 360,00 a 365,00 |  |  |
| Setor tipo 6                                                                                                                       | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 7                                                                                                                       | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 8                                                                                                                       | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 9                                                                                                                       | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 10                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 11                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 12                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 13                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 14                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 15                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 16                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 17                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 18                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 19                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 20                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 21                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 22                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 23                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 24                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 25                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 26                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 27                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 28                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 29                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 30                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 31                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 32                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 33                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 34                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 35                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 36                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 37                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 38                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 39                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 40                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 41                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 42                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 43                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 44                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 45                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 46                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 47                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 48                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 49                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 50                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 51                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 52                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 53                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 54                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 55                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 56                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 57                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 58                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 59                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 60                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 61                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 62                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 63                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 64                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 65                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 66                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 67                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 68                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 69                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 70                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 71                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 72                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 73                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 74                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 75                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 76                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 77                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 78                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 79                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 80                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 81                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 82                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 83                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 84                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 85                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 86                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 87                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 88                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 89                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 90                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 91                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 92                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 93                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 94                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 95                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 96                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 97                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 98                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 99                                                                                                                      | 355,00 a 360,00 |  |  |
| Setor tipo 100                                                                                                                     | 355,00 a 360,00 |  |  |

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### Estaduais e estrangeiros

|           |                                                     |  |  |                |             |                           |        |
|-----------|-----------------------------------------------------|--|--|----------------|-------------|---------------------------|--------|
| 28.000    | Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,22 comp. e 1,25 vend.    |  |  | NOVA YORK, 1   |             |                           | Abert. |
| 2.792,5   | Montreal, tel. por \$ 1.0156 comp. e 1.0162 vend.   |  |  | Julho, 1955    | 33,86       |                           | 33,86  |
| 215,00    | Buenos Aires, tel. por P. 715 comp. e 723 vend.     |  |  | Outubro, 1955  | 33,99       |                           | 33,99  |
|           | Paris, tel. por F. 0,2850 comp. e 0,2860 vend.      |  |  | Dezembro, 1955 | 34,04       |                           | 34,04  |
|           | Bélgica, tel. por F. 1,9875 comp. e 1,9900 vend.    |  |  | Março, 1956    | 33,91       |                           | 33,91  |
| 2.749,4   | Estuário, tel. por K. 19,192 comp. e 19,34 vend.    |  |  | Maio, 1956     | 34,00       |                           | 34,00  |
| 12.235    | Madrid, oficial por P. 2,36.                        |  |  | Julho, 1956    | 33,27       |                           | 33,27  |
| 139,87    | Berna, tel. por P. 23,33 comp. e 23,34 vend.        |  |  | NOVO CONTRATO  |             |                           |        |
| comp. e   | Lisboa, tel. por Esc. 349 comp. e 420 vend.         |  |  | Maio, 1956     | 36,75 N/C   | 36,35                     | 35,75  |
| comp. e   | Amsterdã, tel. por 26,31 comp. e 26,32 vend.        |  |  | Na abertura    | Calmo       | com baixa de 50 pontos    | 33,10  |
| 2 comp. e | Montevideu, tel. por P. 30,50 comp. e 30,75 vend.   |  |  | Vendas         | 5.250 sacas |                           | 33,10  |
| 978,62    | NOVA YORK, 1                                        |  |  | As 13,30 horas | Calmo       | com alta de 4 a 25 pontos | 33,10  |
| e 1,775   | Feijão, sacos                                       |  |  | As 13,30 horas | Calmo       | com alta de 4 a 25 pontos | 33,10  |
| 2.796,5   | London, por Libra, 2,7943 comp. e 2,7956 vend.      |  |  | As 13,30 horas | Calmo       | com alta de 4 a 25 pontos | 33,10  |
| 2.796,5   | Alondra, tel. por 1,0156 comp. e 1,0162 vend.       |  |  | As 13,30 horas | Calmo       | com alta de 4 a 25 pontos | 33,10  |
| 2.796,5   | Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,22 comp. e 1,25 vend.    |  |  | As 13,30 horas | Calmo       | com alta de 4 a 25 pontos | 33,10  |
| 2.796,5   | Montevideu, tel. por F. 1,9875 comp. e 1,9900 vend. |  |  | As 13,30 horas | Calmo       | com alta de 4 a 25 pontos | 33,10  |
| 2.796,5   | Montevideu, tel. por F. 30,50 comp. e 30,75 vend.   |  |  | As 13,30 horas | Calmo       | com alta de 4 a 25 pontos | 33,10  |

### ABERTURA

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### ABERTURA

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### ABERTURA

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### ABERTURA

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### ABERTURA

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### ABERTURA

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### ABERTURA

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### ABERTURA

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### ABERTURA

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### ABERTURA

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### ABERTURA

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### ABERTURA

|        |                 |        |       |                                      |        |               |       |
|--------|-----------------|--------|-------|--------------------------------------|--------|---------------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos   | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956                        | 37,40  | 37,40         | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos   | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956                           | 371,90 | 371,90        | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos    | 3.000  | —     | Mercado                              | Calmo  | Calmo         | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos    | 6.691  | 2.500 | VENDAS                               | —      | —             | 4 1/2 |
| S/C    | Banha, caixas   | 500    | —     | VITÓRIA, 1                           | —      | —             | 5 1/2 |
| S/C    | Farinha, sacos  | 1.000  | 500   | Tipo 7/8 C                           | 236,40 | por 10 quilos | 6 1/2 |
|        | Charque, fardos | 300    | —     | Mercado franco                       | —      | —             | 6 1/2 |
|        |                 |        |       | No preço açúcar, café, malva e leite |        |               | 7     |
|        |                 |        |       | se importa sobre vendas e comissões  |        |               | 9     |
|        |                 |        |       | núcleos                              |        |               | 25,73 |

### ABERTURA

|        |               |        |       |               |        |        |       |
|--------|---------------|--------|-------|---------------|--------|--------|-------|
| 28.000 | Feijão, sacos | 5.292  | 1.500 | Janeiro, 1956 | 37,40  | 37,40  | nom   |
| 28.000 | Acúcar, sacos | 31.714 | 2.500 | Maio, 1956    | 371,90 | 371,90 | 1     |
| S/C    | Arroz, sacos  | 3.000  | —     | Mercado       | Calmo  | Calmo  | 3 1/2 |
| S/C    | Milho, sacos  | 6.691  | 2.500 |               |        |        |       |



## UMA REVELAÇÃO DE ATRIZ



Quando Suzana Rodrigues surgiu em cena, na atual apresentação de "Vestido de Noiva", no Teatro Dilecta, no papel da Mulher Inatual, sentiu-se que o teatro havia conquistado as marionetes uma quântica revelação de atriz. Um dia Morineu teve de sair da peça, onde fazia um papel capital, o de Madame Clessy, que a grande atriz polonesa Stepińska ilustrara e tornara imortal. Suzana Rodrigues ensaiou dois dias o novo e grande papel, no terceiro dia entrou em cena encarnando-o. E foi o que se viu: era a atriz revelada que se confirmava atriz consumada.

Bolinhas pra frente e gatos a cavalo  
Prontos em 40; milionários em 55

**1** De São Paulo (por telefone) — O embaixador Edmundo da Luz Pinto falando sobre a vida moderna e a nova geração, disse uma coisa que me pareceu extraordinariamente verdadeira. Disse o embaixador: Nos rapazes modernos a técnica ocupa lugar de destaque. No meu tempo era ocupado pela cultura, e agora a propaganda substitui a educação.

**2** Regressou de Paris a sra. Mauro de Freitas. Veio rever os amigos. Pena que seja por tão pouco tempo.

**3** Um dos melhores cantores franceses que eu tenho ouvido ultimamente chama-se Henri Decker. O rapaz tem uma voz agradável, é despretencioso, cheio de truques artísticos, e sobretudo fugido daquela rotina de imitar Charles Trenet. O jovem em questão está animando as noites no Vogue. Boa pedida.

**4** Em São Paulo mais um bar foi inaugurado. Trata-se de "Aqui é Portugal". Ambiente tipicamente português, que tem a direção de Bárbara Virginia, loura declamadora e extremamente simpática.

**5** No salão nobre da Universidade do Brasil, aconteceu a entrega pelo embaixador da Venezuela, sr. Adilano Carnevali, de um medalhão de bronze de Andres Bello à Universidade em questão. O ato contou com a presença do Magnífico Reitor professor Pedro Calmon, do embaixador do Chile sr. Raul Bazan Dávila e inúmeras pessoas "bem".

**6** Convida o Jockey Club para o recital do pianista Orlano de Almeida, dia 7 às 17 horas. O pianista em questão foi o vencedor do

Concurso Chopin em Varsóvia no IV. Concurso Internacional.

**7** O sr. Tony Mayrink Veiga está formando uma equipe de pólo que terá como símbolo um gato. Até aí, nada de mais. Mas acontece que o referido esquadrão será chamado de "Nós, os Gatos". Desde novo time fazem parte os irmãos Kabin, Leopoldo Modesto Leal e o próprio Tony. Bolinhas pra frente e gatos a cavalo.

**8** Agradeço a carta enviada por uma ovinista do Espírito Santo. Realmente, a artista Marlene é uma das mulheres elegantes de nosso rádio, talvez mesmo a mais elegante. Sobre a possibilidade de apresentá-la em meu programa "Nós, os Gatos", não faltará oportunidade.

**9** Pede-me um leitor que se assina "Amigos dos Cães", que publique uma fotografia junto ao Willy e formule um apelo para a construção de hospital para cães. Acontece que, se o referido senhor quiser ver uma fotografia minha ao lado do Willy, basta para isso, folhear a revista "O Cruzeiro". Quanto ao hospital para cães, acho que precisamos primeiro de cuidar das crianças. Os cães que tenham um pouco de paciência.

**10** O Encarregado de Negócios da Embaixada da Itália sr. Franco Belli, acontecerá com uma recepção, por motivo da Proclamação da República, do país amigo.

**11** Hoje a tarde acontecerá mais um elegante "Desfile Bangü" nos salões do Hotel Miramar. Desfilarão doze moças e vinte e quatro modelos serão apresentados.

**12** Acaba de surgir nas páginas do jornal "Última Hora", um humorista que atende pelo nome de Leon Eliachar. Meu caro Leon, você esqueceu de dizer: BOLA PRA FRENTE, BOLA PRA FRENTE, BOLA PRA FRENTE. TÁ?

**13** Terrião, jovem colunista social de Niterói, convidou os cronistas cariocas para assistirem a eleição da "Miss Estado do Rio". Acontecerá no Cassino Icarai. Decididamente será uma grande festa.

**14** O casal João Hermes de Araújo, segundo secretário da Embaixada do Brasil em Roma, anuncia o nascimento do seu filho. O nome, depois eu conto.

**15** Chegou hoje procedente do Velho Mundo o sr. Antonio (Grande) Maria. O senhor em questão voltou entusiasmado com a



Di Cavalcanti: O Uruguai verá suas telas

viagem à Europa. Vem fazendo planos para nova viagem. Decididamente o homem quer emagrecer.

**16** Muita gente andou intrigada em saber porque o sr. Lauro Salazar Regueiras havia decidido casar-se em Minas Gerais. O motivo é muito simples. A única irmã do senhor Regueiras mora naquele Estado. Ele quis que o casamento fosse assistido por ela.

**17** Agradeço o permanente que recebi do Clube do Caçador. Usarei com decisão.

**18** A peça "Nós, os Gatos", de Zilco Ribeiro está sendo requisitada aqui para S. Paulo.

**19** Cuidado minha gente. Dona Yayá, a famosa colunista de São Paulo esteve no Rio, e agora vem contando diariamente coisas cariocas, inclusive algumas histórias indigestas.

**20** O colunista Tavares de Miranda, que é um dos melhores, apesar de ter começado a pouco tempo, perdeu os sentidos num desastre de automóvel. Já recuperou.

**21** O pintor Di Cavalcanti embarca dia 7 para Montevideo. O jovem Di vai a convite do Governo uruguaio. Exposições estão sendo preparadas. Boa viagem e sucessos.

**22** O cantor Dorival (que é Caym), reunirá brevemente num grande jantar o grupo de amigos que ele chama de "os prontos" de 1940. Nesse ano o grupo não tinha situação e muito menos dinheiro. No entanto, hoje são todos prós-

## Sociedade



peros e ricos e até mesmo famosos como o próprio Dorival.

**23** Tive o prazer intenso de rever os meus amigos ministro Franquino Neto e sra. O ministro atualmente servindo em Buenos Aires, veio passar vinte e cinco dias de férias.

**24** Fui convidado para um "cock-tail" no Hotel Claridge, onde tive oportunidade de ver as candidatas ao concurso de "Miss Sweter". Vi muitas "Miss", mas pouca "Sweter".

**25** Apesar do frio reinante os frequentadores dos bares "Michel" e "Robledos" jogam uma partida de futebol na semana próxima. Como os leitores devem estar lembrados, houve há algumas semanas atrás um jogo entre o "Michel" e o "Conhaque". O "Michel" venceu, e agora foi desafiado como vencedor pelo "Robledos". Para esse interessante jogo deverão servir como "bandeirinhas" os cronistas sociais Matos Pacheco e José Tavares de Miranda. Sobre quem apitará a partida tem surgido vários comentários e até mesmo discussões.

**26** Mais uma vez os "Gatos" miram em S. Paulo. Depois eu conto.

## Lição azul ao mundo amarelo

**GIGLI**, o grande tenor italiano. De quase meio século de carreira ininterrupta. Interprete extraordinário. Voz imensa. Da cor do céu. Do meu "Vestí la giuba" particular. Que me honrou com cinco minutos de atenção quando da sua última visita ao Brasil — vem de dar uma lição, grande lição ao mundo redondo de valências amarelas.

Pego a revista "Tempo" (que entra nos lares de Milão) e, cinco minutos depois de leitura capenga choro, uma a uma, as palavras da carta de Gigli São elas:

— Tenho sessenta e cinco anos e quarenta e um de carreira. Compreendo que chegou o momento de descer o pano eu mesmo, antes que o façam os operadores de teatro, para subtrair-me ao julgamento do público. Não quero que um dia, numa triste noite de espetáculo, o público deixe o teatro dizendo: "Gigli faria melhor retirando-se".

— Desejaria que todos e especialmente os moços, compreendessem isto: que, uma vez conquistado o lugar firme na arte, o problema mais difícil de resolver é sair em beleza. — Eu fixei este momento e, embora sofra por tomar tal decisão, ainda não e vibrante e na plenitude das minhas faculdades canoras e artísticas, orgulho-me por isso. E, assim, presto o último e mais belo serviço à arte: não trair!

— No Canadá, em junho próximo (o mês começou ontem!) escrevi a palavra "finis" e apaguei a luz da ribalta!...

Gigli mereceu, de fato, todas as lágrimas.

## A menina dos meus olhos

**A** MENINA dos olhos de todo mundo é pagã. Não atende por nome algum. Nem mesmo pra retribuir as gracinhas dos colírios da praça. A minha, entretanto, foi batizada (sal e tudo) e atende pelo nome de Tonia Carrero.

## Pergunta

**POR** falar em Tonia Carrero (ela vai muito lá em casa sempre que eu ligo o elefante da sala) devo dizer que há uma loura mostrando os dentes de rato sem que nem pra que.

Pergunto: como se chama a coisinha tofa que mostra os dentinhos pra contentamento do meu bigode?

## Incrível

**ONTEM**, num lotação, perdi o "G" do meu nome. E até recuperá-lo de novo, fiquei sendo "Aleno" durante 20 minutos!

## Vadico

**NO** programa "Na Batida do Samba", de Sérgio Porto, tive oportunidade de ouvir algumas músicas do compositor Vadico, parceiro de Noel Rosa em tantas belezas já gastes pelo tempo.

E devo destacar dois choros magníficos, inéditos no Brasil, mas do conhecimento dos americanos, que consistem de fato, duas joias do nosso cancionário popular.

Vadico é todo diferente. Sentimental. Triste às vezes. E bisbiliteiro como gente grande.

Foi uma beleza, portanto, a última audição do já vitorioso programa que a Mayrink Veiga manda para o ar às terças-feiras.

## Insônia

**CIGARRO** apagado no cinzel. Rádio de cabeceira desligado. Chave miúda em surdina. Sono nenhum.

Que fazer? Acender outro cigarro? Ligar o rádio? Convocar o sono com algumas páginas de "Seleções"? Espiar a chuva?



Parceira Doris Day, mas é apenas Vera Nunes, da TV-Record. Reparem que o fone está fora do gancho; que ele, naturalmente, telefonou pra dizer que "desculpe, mas, hoje é impossível; tenho reunião de diretoria"; que, por isso os macaquinhos estão trabalhando no sótão da louca imaginação mais ou menos assim: "aquele bandido me pagou; eu sei qual é a reunião de diretoria... sei até a cor dos olhos dela"; que por causa disso este cronista não sabe o que dizer da cena que tem diante dos olhos, a não ser esta bossa moderna, muito portinatesca: "mulher sentada no meio da cama e ao sabor da noite comprida".

## Não.

Não há vontade também de fazer essas coisas. Nem mesmo vontade de "maginar" novo samba pra ganhar tem-tem.

Estiro o corpo geometricamente horizontal. Olho a minha posição e não resisto um pensamento no colega Max Gold, ultimamente tão horizontal nas colunas cariocas.

Rápido, tomo jeito, pigarreio discretamente, faço uma ligação telefônica para um número verde da minha coleção e fico sabendo que na última fila do meu amigo Plauto a coisa an-

dou muito sentimental para os lados de uma coelhinha de família.

Então, já sabe: dou dois latidos e fico sentimental para os lados do número verde. Que corresponde cinematicamente durante toda a minha insônia.

## Promessa

**PEGO** duas notícias amarradas. Uma conta a briga com o Jackson do Pandeiro e a outra a briga com as duas emilistas. Vejo que são notícias velhas. Já cicatrizadas.

Chateado, faço meia volta volve até à janela. Olho a rua cheia de automóveis barulhentos. Bocejo temas arrastados. E prometo a mim mesmo dedicar três lantejoulas douradas ao senhor Roberto Mendes pela desistência da musiquinha cansativa atrás da cortina do seu programa "Moto Contínuo".

## Poço da memória

**UM** sino faz bem. Mas, seria melhor que não fizesse. Porque fazendo bem como está fazendo, apenas me enristeece o coração, distanciando 20 anos de um bem que foi o mal da minha vida...



do muito sentimental para os lados de uma coelhinha de família.

Então, já sabe: dou dois latidos e fico sentimental para os lados do número verde. Que corresponde cinematicamente durante toda a minha insônia.

## Promessa

**PEGO** duas notícias amarradas. Uma conta a briga com o Jackson do Pandeiro e a outra a briga com as duas emilistas. Vejo que são notícias velhas. Já cicatrizadas.

Chateado, faço meia volta volve até à janela. Olho a rua cheia de automóveis barulhentos. Bocejo temas arrastados. E prometo a mim mesmo dedicar três lantejoulas douradas ao senhor Roberto Mendes pela desistência da musiquinha cansativa atrás da cortina do seu programa "Moto Contínuo".

## Poço da memória

**UM** sino faz bem. Mas, seria melhor que não fizesse. Porque fazendo bem como está fazendo, apenas me enristeece o coração, distanciando 20 anos de um bem que foi o mal da minha vida...

## SOLUÇÃO PARA O CASO DAS TINTAS



sa, já vinham sendo discutidas há dois anos. Mas, não tinham solução, pois faltava um órgão que se encarregasse da compra do produto no exterior e de sua venda e distribuição no país. A Comissão que organizou o Salão foi recebida novamente pelo ministro Cândido Mota Filho que, em sua primeira conversa, prometera solucionar

## Curso Melódico na A.A.B.

A Associação Brasileira de Artistas, fará iniciar na tarde de hoje, com início às 17 horas, um curso musical, submetido ao tema: "Do Desenho Melódico Primitivo à Forma Evoluída".

O referido currículo estará a cargo da professora Helza Cameli, que procurará provar, em suas aulas, que o processo de evolução no terreno musical apresenta-se sempre igual, mau grado tempo e meio. A fim de demonstrar o perfeccionismo, fará comparações e estabelecerá paralelos entre músicas das velhas civilizações e dos pequenos meios de pouca cultura da atualidade.

Dado o grande interesse que vem despertando o curso, a direção da A.A.B. resolveu que sua aula inaugural terá lugar no Salão de Conferências do Hotel Glória, e prometerá, em ato diversos, solenidades. Deverão comparecer diplomatas, embaixadores e artistas melódicos e plásticos do Rio, especialmente convidados, os alunos inscritos, e de mais interessados.

o problema da aquisição daquele material, em bases práticas. Declarou agora o titular da pasta da Educação e Cultura que providenciaria a importação de todo o material necessário ao trabalho dos artistas plásticos, desde que não exista similar produzido pela indústria nacional.

Tendo conversado com o seu colega da pasta da Fazenda, o sr. Cândido Mota Filho mostra-se otimista no que diz respeito à solução das dificuldades financeiras, admitindo mesmo que não será impossível a dispensa de dólares para a compra de tintas no exterior.

Pediu aos artistas que organizassem uma lista das mercadorias que deveriam ser importadas, devendo sua distribuição ser feita através da Cooperativa do Livro, já criada e funcionando normalmente.

Entrou desse modo a questão em sua fase final, esperando-se que em breve esteja solucionada de forma favorável aos artistas. Louve-se, portanto, o senso prático do ministro, que soube vencer as dificuldades de ordem burocrática e os entraves resultantes da falta de organização dos artistas. Agiu o ministro da Educação e Cultura com objetividade e também com o desejo sincero de resolver o problema, tão mal conduzido pelas autoridades governamentais nos últimos anos.

Terminou assim vitoriosa a campanha que teve como líder, desde a primeira hora, o nosso caro Iherê Camargo, auxiliado nesta fase final do "Salão Miniatura", por Frank Schaeffer, Campofiorio, Manoel Santiago e Alvim Correia. E também pela revista "Forma", que patrocinou o Salão, encerrando com a vitória da causa.

## REGISTRO

## ANIVERSARIOS

**FAZEM ANOS HOJE**  
**SENHORES:**  
o dr. Breno da Silva Pessoa, redator no "Jornal do Comércio".

Desembargador Vicente Piragibe; senador Maranhês Barata; deputado Lima Figueiredo; general João Carlos Barreto; dr. Ivan do Espírito Santo Cardoso; professor Artur Moraes; Roberto Salgado Ferreira; Paulo Nogueira; conselheiro Francisco de Borja Batista de Magalhães; Mário Santos; capitão Mário Barros Barreto; dr. José Paulo Meira; Rubem Azer-

## "Personalize" a sua voz

Uma voz bem modulada realça a personalidade e aumenta as probabilidades de bom êxito do seu possuidor. Um famoso professor de diction analisa os principais defeitos vocais e nos diz como corrigi-los. Além desse interessante artigo, Seleções publica em junho 29 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro fascinante: "Missão: Churchill". Adquirir hoje o seu exemplar de Seleções de junho. A venda em todas as bancas de jornais.



## "Sob a Lei da Chibata"

**Passion.** — Produzido por Benedict Borgues, para a RKO-Rádio. Dirigido por Allan Dwan. Escrito por Beatrice A. Dresher e Josef Leytes, baseados numa história de Beatrice Dresher, adaptada por Howard Estabrook e Miguel Padilla. Fotografia (em tinteiro) de John Alton. Música de Louis Forbes. ELENCO: Yvonne de Carlo, Cornel Wilde, Raymond Burr, Lon Chaney Jr., Rodolfo Acosta, Anthony Caruso, John Qualen, John Dierkes, Frank de Kova, Richard Hale, Rozene Kemper, Belle Mitchell, Alex Montoya, Rosa Furich, Zon Murray, Robert Warwick, James Kirkwood, Stuart Whitman. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, ASTÓRIA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE.

**NASCIMENTOS**  
Murilo, filho do casal dr. Murilo Martins, Cristina, filha do casal Omar Alves de Oliveira.  
**DIPLOMATICAS**  
A Embaixada Italiana oferecerá, hoje, na sua sede, na Rua das Laranjeiras, 154, uma recepção à coletividade italiana nesta capital, por motivo da data comemorativa da proclamação da República.  
**CONFERENCIAS**  
Prof. Edward M. Bernstein — Amanhã, às 19 horas, sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, na Avenida Graça Aranha, 152, 5.º andar.  
Dr. Paulo Paes de Oliveira — No dia 9, às 15 horas, sobre Hepatite Infecciosa.

## JACQUELINE FRANÇOIS NA RÁDIO NACIONAL

Estruara na próxima sexta-feira, às 22.05 horas, nas emissoras da Rádio Nacional, a conhecida cantora francesa, JACQUELINE FRANÇOIS, detentora do grande prêmio do disco de 1955.

O seu programa, que será realizado todas as sextas-feiras à mesma hora, tem o patrocínio de SANTOS VAILLIS, que, mais uma vez, proporciona ao público brasileiro a oportunidade de ouvir a maior intérprete da música popular francesa.

O palco é a Califórnia e a época da encenação o ano de 1800. Os vilões são capitaneados por um latifundiário sinistro e o herói, um pouco fora da moda, é Cornel Wilde. O motivo que desencadeia a vingança é o assalto dos saqueadores a uma fazenda onde Cornel Wilde guarda a sua noiva e um filho desta e dele. E' escusado dizer que, um por um, os participantes da chibata vão sendo eliminados pelo Cornel e que, no final da façanha, protegido pela intensa tolerância de um "capitão" interpretado pacientemente por Raymond Burr, o matador escapa ileso e isento de culpa, casando-se com a irmã gêmea de Tonia, a Rosa, que é de coração e sen-

timentos, de rosto, busto, cintura e pernas, tão igualmente desejável quanto a irmã sacrificada, uma vez que é a mesma. O filme é assim, simplório e colorido, as cenas de violência academicamente formuladas, é a chibata, depois de uma interferência, mantem-se em prudente reserva.

**O FILME** é uma oportunidade dada a Yvonne de Carlo, respectivamente Tonia e Rosa, para que ela produza um dos piores desempenhos de sua carreira ultimamente digna da maior atenção. E além disso, uma história contendo os proverbiais ingredientes dos "westerns" implacáveis, ou sejam o ódio e a vingança, a violência e o extermínio, o herói e o vilão, o perigo e o "happy-end".

O palco é a Califórnia e a época da encenação o ano de 1800. Os vilões são capitaneados por um latifundiário sinistro e o herói, um pouco fora da moda, é Cornel Wilde. O motivo que desencadeia a vingança é o assalto dos saqueadores a uma fazenda onde Cornel Wilde guarda a sua noiva e um filho desta e dele. E' escusado dizer que, um por um, os participantes da chibata vão sendo eliminados pelo Cornel e que, no final da façanha, protegido pela intensa tolerância de um "capitão" interpretado pacientemente por Raymond Burr, o matador escapa ileso e isento de culpa, casando-se com a irmã gêmea de Tonia, a Rosa, que é de coração e sen-



Yvonne de Carlo: interpreta duas personagens que não valem uma. Pena, porque a atriz vem se revelando ultimamente uma intérprete de grande sensibilidade



Yvonne de Carlo: interpreta duas personagens que não valem uma. Pena, porque a atriz vem se revelando ultimamente uma intérprete de grande sensibilidade

## POR CAUSA DA INGLATERRA, DEUS FOI VAIADO

Cannes, Maio, Via Panar do Brasil —

## A INGLATERRA com "The End of the Affair"

De Myrtik, entrou de mau jeito. O assunto do filme, tema favorito de Graham Greene, o conflito entre a paixão e a fé, o dilema entre o pecado e a religião. Sarah (Deborah Kerr) esposa de um funcionário, conhece, durante a guerra um escritor, Maurice (Van Johnson) e procura esconder o amor que sente por ele. A mulher torna-se amante do escritor. Até que, durante um bombardeio, a casa onde os amantes se encontram, é atingida por uma bomba. Sarah imagina que seu amante está morto entre os escombros. Desesperada, eleva os olhos a Deus, um Deus que ela ignora, prometendo renunciar ao seu amor se este sobreviver. Neste momento Maurice aparece, como se ressuscitado. Sarah procura cumprir a palavra empenhada a Deus, mas, em seu desespero, busca uma saída para o seu tormento, dirigindo-se, sucessivamente a um sacerdote católico e a outro ateu. Finalmente decide-se por fugir com o amante, mas no último momento resolve manter-se fiel a Deus e morrer. A esta altura o amante compreende tudo e resolve também aderir ao Céu, convertendo-se inesperadamente, na cena mais piadas que o cinema já realizou. E foi neste momento que aparecia o letreiro "fim" na tela do cinema, com o céu ao fundo, que estourou a maior vaia deste festival. Myrtik, traçassou inteiramente em conduzir o excelente roteiro de Greene. Filme inteiramente confuso, foi o menos convincente de todos os filmes do festival. Até mesmo Deborah Kerr, habitualmente uma boa atriz, atravessa o filme inteiramente às tontas. Van Johnson, coitado, passa o filme todo com um ar de crianças que roubou biscoito. No dia do juízo final vai passar um mau bocado, quando tiver de prestar contas da vaia que o Senhor levou em Cannes.

Mas a Inglaterra reabilitou-se, mais tarde, com "A Kid for two farthings", "O Menino e o Unicórnio, de Carol Reed. O grande diretor, cujo "Terceiro Homem" triunfou em Cannes, enfrenta neste filme, pela primeira



vez, o glorioso. E é bom dizer desde logo que a cor não enriqueceu a arte de Reed, que andou bem melhor em seus filmes em preto e branco. "A Kid for two farthings" é um conto de fadas, à maneira neo-realista, desenvolvido no bairro judeu de Londres, o Petticoat Lane. Ali, em torno da loja de Kandinsky, modesto alfaiate judeu, gravitam personagens cheios de humanidade e interesse. Joana, que mora ali, com seu filhinho Joe, Sam, que é também alfaiate, mas sonha com ganhar o título de Mister Universo, exercitando e desenvolvendo a musculatura. E Sonia, loura à la Marilyn Monroe, que gosta de Sam. Tudo vai bem até o dia em que o menino Joe perde o pintinho que vinha criando com amor. Kandinsky, para consolar-o conta-lhe a história do unicórnio, o maravilhoso animal, capaz de satisfazer todos os desejos, se lhe acariciarem o único chifre de que é dotado. Para satisfazer os desejos de sua mãe, que sonha com a volta do marido, do alfaiate cujo maior desejo é possuir uma máquina de passar a vapor, o de Sonia, que quer casar com Sam, o de Sam que quer ser campeão de luta livre, o menino sai à procura do unicórnio. Julga tê-lo encontrado ao ver um cabritinho, com um só chifre, nas mãos de um mendigo. O menino, com as moedinhas de seu cofre de brinquedo, compra o mendigo o animal maravilhoso, levando-o à toda parte, exigindo do cabritinho a realização de toda espécie de pequenos milagres.

Apesar de um começo magnífico (as primeiras partes do filme são sensacionais) Reed não consegue levar seu filme a bom termo. A segunda metade do filme é lenta e sem interesse, apesar de um match sensacional entre Primo Carnera, melhor ator do filme, e o galã da história. "A Kid for two farthings" é um desses filmes "quase". Quase uma obra prima.



**“A Idade do Amor” -- Um grande filme para inaugurar o novo Cinema Rex**

Sábado, a Cia. Brasileira de Cinemaas, fará reabrir o grande Cinema Rex (Rua Álvaro Alvim, na Cinelândia) com a grande produção italo-francesa “A Idade do Amor” (L'Eté Dell'Amore), distribuída pela França-Filmes e protagonizada por Marina Vlady, Aldo Fabrizi, Pierre Michel Bécy e Fernand Gravey.

O Cinema Rex acaba de ser completamente remodelado e possui, entre outros requisitos para o conforto do público, ar refrigerado e poltronas estofadas, além de novos aparelhamentos de projeção e sonoro.

**CARTAZ**  
**TEATROS**

**CARLOS GOMES** - 22-7581 - "Noite Feliz" Mux. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Aos sábados e domingos às 16 horas.

**COELHO** - 22-7188 - "Diálogo das Carmelitas" às 21.30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

**DULCINA** - 32-5817 - "Vestido de Noiva"; às 21 horas. Aos sábados e domingos às 16 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

**FOLLIES** - 22-8216 - "Cenete Hom e Vesp. às quintas sábados e domingos nas 16 horas.

**GRACIA** - 42-4090 - "Profundo Mar Azul", TBC, às 21 horas as sábados e domingos, sessões às 8 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos.

**GLORIA** - 22-8216 - "O Golpe" com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos às 16 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

**JOÃO CAETANO** - 42-4278 - "Não Vou no Golpe" Rev. às 20 e 22 horas. Aos sábados e domingos às 16 horas.

**MADUREIRA** - "Boca de Espada" Rev. com 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.

**MUNICIPAL** - 42-3103. - "Eu Quero e mu Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

**REPÚBLICA** - 22-0271 - "Mulher de Briga" com Alda Guedes, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

**SERIE** - 22-7188 - "A Subirina" com Eva Todos. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

**TEATRO DE BOLSO** - 22-1037 -

## CINEMAS OS LANÇAMENTOS

**A MORTE RONDA** O ESPETACULO  
("Ring of Fear") americano. 2  
Direção de James Edward  
Grant. Cinemascope. Warnercolor.  
Drama sobre um esquadrão  
(Sean Connery) de James Earl  
Ray em polvorosa. O escritor Mickey  
Spillane aparece como ele próprio.  
Impróbio até 14 anos. No. 3  
C.S. PEDRO 2 4 6  
8 e 10 horas.

**BOM LÉI DA HIBATA** ("Diplo-  
ma") americano. RKO. Direção  
de Allan Dwan. Aventuras tencio-  
nais de Ivone de Carlo e Cori-  
ne Clavel. Os filhos "Mares" Impró-  
prio até 18 anos. No PLAZA,  
ASTORIA, OLINDA, RITZ, CE-  
LESTIA, IMPERATOR, COLISEU  
e MASCOTE. 2 4 6  
8 e 10 horas.

**CAPRICHOES DE UMA MULHER**  
("Un Caprice") americana. Cine-  
le John Devatore. Tencional. Mais  
uma aventura de comédia de Melvyn  
Frank. Impróprio até 14 anos.  
No CAROL, SANTA ALICE, MADUREI-  
RA e ICARAI. 2 4 6  
8 e 10 horas.

**FATRALHA DO ASSALTO** ("Com-  
bat Squad") americano. Colum-  
bia. Direção de George Melrose.  
Uma de guerra. Com John Ireland  
and MacAlister e Hal March. Impró-  
prio até 14 anos. No PLAZA, SAN-  
TA ALICE e GARÇAN.

**LUZES DA RIBALTA** ("Limelight")  
americano. Columbia. Direção  
de Charles Chaplin. No VITO-  
RIA, LEBLON, AMERICA e HO-  
RA. 2 4 6  
8 e 10 horas.

**TORMENTO SOB OS MARES** ("The  
Criminals") americano. Tencional. Aventura  
num submarino, em torno de assas-  
sinos, com Robert Montgomery.  
Darvi Disputam-na Richard Wid-  
mark e o resto da tripulação. No  
CAROL, MADRID. 2 4 6  
8 e 10 horas.

**DESIRO: O AMOR DE NAPOLEÃO**  
("Desire") americano.  
Focaliza um dos amantes de Napo-  
leão. Com Martin Bland, Jean Si-  
mons e Merle Oberon. No PA-  
LAZIO, L2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8,  
9 e 10 horas.

**TENTAÇÃO VERDE** ("Green Fire")  
Americano. "Cinema Fidelity".  
Aventura. Direção de André  
Martin. Aventura sobre busca  
esmeraldas na Colombia, com Stewart  
Granger e a presença de Jean-  
Paul Douglas. Filme do Festival  
Impróprio até 14 anos. Nos 3 Cine-  
mas.

**OUTROS LANÇAMENTO**  
**CENTRO**

CAPITULO 22-6788 — "Bandeira N  
CABIBI — 22-5681 — "Bandeira N  
CENTENARIO — 43-8543  
COLONIAL — 42-8512 — "Sob a L  
"Cibabá"  
CINEASC TRIANON — 42-6024  
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Am  
Foi meu Pecado  
FILME CANDO — 43-9074 — "A Vol  
à Ilha do Tesouro"  
GUARANI — 32-5674  
IDEAL — 42-1218 — "O Últim  
Bravo"  
IMPERIO — 22-9348  
IRIS — 42-0763 — "Ataque nos M  
"Chineses"  
LAPA — 22-2541  
MARRCOS — 22-7979 — "Roman  
de Minha Vida"  
MEIA — 42-2312 — "A Vo  
à Ilha do Tesouro"  
METRO PASSEIO — 22-6141  
"Testeio Verde"  
OLIMPIA — 22-1508 — "A Volta  
do Tesouro"  
OLIMPIA — 42-4983 — "O Falcão D  
padão" e "24 horas na Vida de U  
"Muther"  
PALMARIO — 22-0838 — "Desirée,  
Amor de Napoleão"  
PATHE — 22-8795 — "Iolanda,  
a filha do coronel Negro"  
FLAM — 22-1097 — "Sob a Lei  
Chibata"  
PRESIDENTE — 42-7158 — "Iolanda  
do Coronel Negro"  
FRIMOR — 43-6561 — "Sob a L  
da Chibata"  
REN — 22-6327  
REN BRANCO — 43-1639 — "Gu  
dos Mundos"  
RIVOLI — "Ué Paizano".  
S. JOSE — 42-0592 — "Festiv  
Portuguesa"  
VITARIA — 42-9020 — "Luz"

**ZONA SUL**  
ALASKA — "Senhor 880"  
ALVOADA — 21-2936 — "Canção

ART-PALACIO — 37-844-  
 — "langa, a Filha do Consólio Negro"  
 A STORLA — 47-0466 — "S'b a  
 da Chibata"  
 AZEITA — 45-6813 — "A Mo-  
 Ronda o Espetáculo"  
 BOTAFOGO — 26-2250 — "Lu-  
 da Ribo-ta"  
 CARUSO-COPACABANA —  
 Monte Ronda o "Espetáculo"  
 COPACABANA — 26-2280 — "C-  
 rido de Uma Mulher"  
 FLORESTA — 26-6257  
 GUANABARA — 26-9339 — "Ousa-  
 de Valente"  
 IPANEMA — 47-1806 — "Capric-  
 de Uma Mulher"  
 LESION — 27-7805 — "Luzes  
 Ribo-ta"  
 LEME — 37-6412 — "O. K. Ner-  
 MEIO COPACABANA — 27-9-  
 "Isidoro Verde"

**HOJE**

2 - 4 30 - 7 - 9 30

|         |   |           |               |
|---------|---|-----------|---------------|
| VITÓRIA | ★ | LEBLON    | (das 18 h)    |
| AMÉRICA | ★ | BOTAFOGO  | (das 18 h)    |
| Aninhão | ★ | MADUREIRA | (das 20 h 30) |
| ICARAI  | ★ | S. GEORGE | PETROPOLIS    |

**REAPRESENTAÇÃO**

**CHARLES CHAPLIN**

**LUZES da RIBALTA**  
L'AMÉLIE

**CLAIRE BLOOM - SYDNEY CHAPLIN**  
ELABORAÇÃO - PRODUÇÃO - DIREÇÃO POR CHARLES CHAPLIN

**GALLIE E HENRI**

COLUMBIA PICTURES PRESENTA

EMOÇÕES TREMENDAS QUE OFERECEM A VERDADEIRA LINHA DE COMBATE.

IRELAND • McALLISTER

PATRULHA de ASSALTO

COM O SÓCIO

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HOJE PAX SÁBADO SANTO AFONSO

**O CIRCO** SEUS DRAMAS E EMOÇÕES NO COLOSSO DO

**CINEMA** **SCOPE**

CLYDE BEATTY  
PAT O'BRIEN

**A MORTE RONDA O ESPETACULO**

Warner Color

**HOJE** 2-4-6-8-10 hrs

**AZTECA CARUSO**

**COLISEU IMPERATOR SAO PEDRO**

INAPROPRIO ATE 18 ANOS



Stewart Granger, em "Tentação

**Próximos  
LANÇAMENTOS**

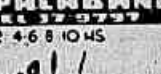
## "Tentação Verde", nos Cines

### Metro

Os três cines Metro apresentam hoje mais uma produção do "CinemaScope", "Tentação Verde" (Green Fire), com Stewart Granger, Grace Kelly, Paul Douglas e John Ericson. Essa película foi realizada na Colômbia, pela M-G-M na localiza, uma intrépida aventura em torno das esmeraldas, tal como poderia ter acontecido, na época dos conquistadores espanhóis, com "Tentação Verde". Mas, a ação de "Tentação Verde" se desloca na época atual, com Stewart Granger no papel do ambicioso explorador e Grace Kelly como a mulher que o procura demover da empreitada intrépida. O filme foi dirigido por John H. Auer e fotografado por Eastman Color e dotado de Som Estéreo e Perspectiva. "Tentação Verde" é distribuído pela Metro.

\*\*\*\*\* AR CONDICIONADO PERFEITO \*\*\*\*\*

|                                                                |                                                       |                                                  |
|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>METRO</b><br><b>COPACABANA</b><br>TEL 37-0799<br>2-6-8 IOHS | <b>METRO</b><br><b>PASSEIO</b><br>HOJE DIA 2-6-8 IOHS | <b>METRO</b><br><b>TIJUCA</b><br>HOJE 2-6-8 IOHS |
|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|



EM cores!

**CINEMASCOPE**

E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

STEWART GRANGER GRACE KELLY

PAUL DOUGLAS

JOHN ERICSON em

# TENTAÇÃO VERDE



PROIB. ATRÁS DA CORTINA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAXYER

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

tem ainda em seu elenco Paul

**"Mercado de Amor"**  
Um drama realista, que não faz

...necessões aos preconceitos! Uma grande realização do cinema francês: "Mercado de amor" (Gibier de potence), dirigido por Roger Richet, reúne Arletty, Georges Marchal, Nicole Courcel, Marcel Mouloudji, Mona Goya, Marie Ventura e muitos outros nomes de valor da tela francesa! Este filme é um sincero e honesto relato das existências negras e indignas de alguns seres humanos e surpreende pela habilidade e pelo tato com que o diretor soube abordar um assunto "tabu".

Jorge Mistral, vivendo um personagem histórico num sumptuoso espetáculo do cinema espanhol, "Delírio de Amor", sobre um fato real do reino de Espanha

Episódios dramáticos e comovedores vividos por Joana, a Rainha Louca, da Espanha e Felipe (O Belo), são relatados fielmente na tela, em "Delírio de amor" (Loucura de amor) produção luxuosíssima do cinema es-

SEUS LABIOS SENSUAIS ERAM TÃO  
RUBROS COMO O SANGUE DEFAMADO  
PELOS EXÉRCITOS DE NAPOLEÃO!

*Martine Carol*

em " *Caprichos de Mulher* "

DE UMA MULHER

PRODUÇÃO DA  
NEW CINEMA  
& NEW FRANCE  
MOBING PARA MEMBROS DE 18 ANOS

US. PATENTED BY  
EASTMAN KODAK

MADE IN FRANCE

TECHNICOLOR

# HOJE

2.4.6.8.10 HORAS

|           |   |            |
|-----------|---|------------|
| SEBASTIÃO | ★ | IMPEDIR    |
| COBRADO   | ★ | AMARRADO   |
| CAIDÃO    | ★ | SANTALICIA |
| MOEDOR    | ★ | ICARAI     |
| DE MANIA  | ★ |            |
| AMARIA    | ★ | PIPIJA     |
| ADOLFO    | ★ | ADOLFO     |

nhol, que tem nos principais papéis Aurora Bautista como Joana, Fernando Rey como Don Felipe, Jorge Mistral vivendo o capitão Don Alvaro e Sarita Montiel como Aldara. E outros papéis, aparecerão em "Deleito de amor", sob a direção de Juan Orduna, Eduardo Farjado, Carmen de Lucio, Conrado S. Martin, Luiz Pena, Arturo Marín, Felix Forster e outros. "Deleito de amor" já está anunciado pela "El Filón" para segunda-feira nos cinemas Rialto - São José - El Palacio - Brasil, e nas cidades de Santiago (Chile), e a partir de segunda-feira, nos Cineschibim e Fátima.

a  
serviço  
do  
BRASIL

**L**igando Belo Horizonte às mais importantes cidades do País o **LOIDE AÉREO** tem a satisfação de colocar à disposição da sociedade, do comércio e da indústria, os bons serviços de suas linhas Norte, Centro e Sul. Ótimo tratamento a bordo, viagens mais rápidas em confortáveis aviões "CURTISS-COMMANDO" com capacidade para 50 passageiros. Tarifas reduzidas.

**LINHAS REGULARES PARA :**

|                |                |
|----------------|----------------|
| ANAPOLIS       | MANAUS         |
| ARACAJU        | PORTO ALEGRE   |
| BELEM          | NATAL          |
| BELO HORIZONTE | RECIFE         |
| CAMPINA GRANDE | RIO DE JANEIRO |
| CAROLINA       | SALVADOR       |
| FORTALEZA      | SANTAREM       |
| ILHEUS         | SAO PAULO      |
| MACAPA         | SAO LUIS       |
| MACEIO         | VITORIA        |

**RIO DE JANEIRO:**  
**Agência de Passagens e Cargas**  
 Av. Nilo Peçanha, 26-B  
**Telefones:** Passagens: 42-9967  
 Cargas: 52-7860

**BELO HORIZONTE**  
Agência de Passagens  
e Cargas  
Rua Goiás, 65  
Tel.: 2-0372

# LÓIDE AÉREO

MIRAMAR - "Caprichos de Uma Mulher"  
NACIONAL - 26-6072 - "O Poder da Fé"

PAX - 27-6621 - "Patruihu"  
Astalno".  
PIRAJA - 47-2668 - "A Chave do  
Paraiso".  
POITEAMA - 25-1143 - "Volto de  
Emocoes".  
RIAN - 47-1144 - "A Foga à Ilha  
do Tesouro".  
RITZ - 37-7234.  
ROYAL - 37-8245 - "Tormento Sob  
o Mares".  
ROYAL  
SÃO LUIS - "Caprichos de Uma  
Mulher".

**ZONA NORTE**  
AMERICA - 48-4519 - "Luzes da  
Ribalta".  
AVENIDA - 48-1667 - "A Volta  
à Ilha do Tesouro".  
BANDEIRA - 38-7575 - "Faria do  
Ancor".  
CARIOGA - 38-8179 - "Caprichos  
de Uma Mulher".

FLUMINENSE - 28-1404 - "Mowgli, o  
Menino Lobo".  
RAJAU - 38-1311.  
ADDOCK LOBO - 48-9610 -

"Sob a Lei da Chibata".  
 MADRILÍNGUA — "Tortmento. Sobre os  
 Mares".  
 PETRO TIJUCA — 48-9970 —  
 "Tentação Verde".  
 PARACANA — 48-1910 — "O Ol-  
 timato".  
 NATAL — 48-1480 — "Fantasma dos  
 Prados" e "O Grande Desejo".  
 BLINDA — 48-1032 — "Sob a Lei da  
 Chibata".  
 CRISTÓVÃO — 28-4925.  
 ANTONO AFONSO —  
 ANTONIA ALICE — 38-2293 — "Ca-  
 prichos da Alma Mulher".  
 ANTONIA RITA — 28-2275.  
 TIJUCA — 48-4518 — "Ataque nos  
 Mares Chineses".  
 FELO — 46-1381.  
 S. ISABEL — 35-1310 — "Sínos de  
 Sangue" e "Encontro no Rio".

**SUBURBIO DA CENTRAL**  
 ABOGADO — "A Volta à Ilha do  
 Tesouro".

GUÁ SANTA - "Perfume do Pecado" M  
"A Princesa de Damasco" M  
FA - 29.8215 - "A Princesa e o N  
Pirata". P

NDEIRANTES — 29-3262.  
 LMAR — 29-1744 — "Rumba de  
 Fogo".  
 NTO RIBEIRO  
 LARA REIS — 29-4287.  
 CHAMBI — 29-4717.  
 ELHO NETO.  
 LISEU — 29-8753 — "A Morte  
 no Espéculo".  
 PERON — 29-4449.  
 PERATOR — 29-8204 — "Crieda-  
 espéculo".  
 AJA'A — 48-8330 — "A Espada Sarra-  
 cenica".  
 ADUREIRA — 29-0652.  
 ADUREIRA — 29-8733 — "Capri-  
 toches de Uma Mulher".  
 MARABA — 29-8038 — "Ué Paisano".  
 ESCOTE — 29-0411 — "Sob a  
 Cadeia da Chubata".  
 — 29-1222 — "Duzas Garotas e  
 um Marujo".

LEO — 29-1578. LEO  
O CASTELO — 29-8250 — Tes  
aque nos Mares Chineses". MAU  
O HORIZONTE — "Uê Paisano". sár  
O NORRÊGA — OR

A TODOS - 29-5191 - "Jolanda"  
 A Filha do Corsário Negro".  
 A - 29-6532.  
 A - 29-6460.  
 ANTINO - 29-8230.  
 A - 45-1633 - "Abbot e Costello"  
 Tentando o Médico e o Monstro".  
 A - 29-3467.  
 A MIRANDA.  
 ALIEN - 49-5691 - "Amar Foi Mi-  
 ra".  
 A RUINA - "Capitão Scarlett" e "SANTO"  
 "Cidade".  
 A - 49-3838.  
 A - 49-3805 - "Os Santos"  
 A LOBO - 29-9198 - "Os Três Gra-  
 ndes".  
**BURRÃO DA LEOPOLDINA**  
 SUCESSO - "Ataque nos Ma-  
 chines".  
 A - 30-3489 - "O Ul-  
 tra Brava".

DINA — "A Volta à Ilha do  
— "Iolanda, a Filha do Cor-  
Negro"  
E 10.11.11 — "Tambores Sel-

|                  |                                |         |
|------------------|--------------------------------|---------|
| O                | - 30-1131 — "Músicas e         | IMPEL   |
| O                | - 30-1060 — "Amor e            | "Amor e |
|                  | - 30-1121 — "Terra do Inferno" | (DE)O   |
|                  | - 30-1094 — "Cidade Sem        | source  |
| O                | - 30-1889 — "Anjo do           | PAULA   |
|                  |                                | VITORA  |
|                  |                                | PARAN   |
| CECILIA          | - 30-1823 —                    | CAPIT   |
| Belena Bem...    | "Genival".                     | do Cé   |
| HELENA           | - 30-2666 —                    | ESPER   |
| RO               | - 30-4181 — "A Morte           | D'Pe    |
|                  | a Espetáculo".                 | Chir    |
| IA DO GOVERNADOR |                                | SANTA   |
| BU               |                                |         |
| 8                | - 4 — "Guerra ao Samba".       | BARO    |
| NITEROI          |                                | drão    |
| G ICARAI         | - "Caprichos de                | MOCA    |
| Mulher".         | Moda".                         | MODA    |

— "Ataque nos Mares da Sel-  
REALEN  
Sinistro

|                                                                                                           |                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| <p>— "Missão Cumprida" e<br/>Aéreas.</p> <p>— "A Volta à Ilha do Te-<br/>— "Maria Madalena".</p>          | <p>BRASIL<br/>CAXIAS<br/>Mundo<br/>PAZ<br/>Escritor<br/>POPUL<br/>"Anjo"</p> |
| <p><b>PETROPOLIS</b></p>                                                                                  |                                                                              |
| <p>O — "Uma Estrela Caiu<br/>TO — "A Loba".<br/>POLIS — "Alaque nos Mares<br/>HERESA — "Uê, Paisano".</p> | <p>IMPERI<br/>e "Sa<br/>NILEPO<br/>GLORIA<br/>sado".</p>                     |
| <p><b>JACAREPAGUA</b></p>                                                                                 |                                                                              |
| <p>IPA — 623 — "O La-<br/>Baga".</p>                                                                      | <p>REX —</p>                                                                 |
| <p><b>BANGU</b></p>                                                                                       |                                                                              |
| <p>MONITA — "Rimba de Fogo".<br/>RO — BNG 842 — "Os Olhos</p>                                             | <p>IGUAC<br/>PAVIL<br/>VERDE</p>                                             |

**CAXIAS**

"Um Rapaz do Outro  
As Aventuras do Pimpinela  
"Missão Cumprida" e  
"Áeres".

**NILOPOLIS**  
"O Forte da Coragem"  
a".

**VILA MERIT**  
"Não Nego Meu Pas-  
sado".

**TRES RIOS**  
"Outra Face do Honra"

**JOVA IGUAÇU**  
"O Último Bravo",  
IGUAÇU.

**O ESPETÁCULO DE FE' QUE ESTA EMPOLGANDO MULTIDÕES!**

**O PODER DA FE' EM TAMBAU**



**A GRANDEZA E A HUMILDADE DO**  
**PADRE**  
**DONIZETTI**  
*(LONGA METRAGEM)*

**NUMEROSOS CASOS DE CURAS ESPANTOSAS!**

**A REALIDADE DE CENTENAS DE MILAGRES!**

**PRODUÇÃO ALEXANDRE WULFES**  
**DISTRIBUIDORA MADURO**

**HOJE**  
**MARROCOS**  
UMA PRODUÇÃO DA LUGA DO CINEMA BRASILEIRO - 1912-79  
**NACIONAL**  
**MEIER**  
**RIO BRANCO**  
**STA. HELENA**  
**ALFA**  
**CAXIAS (CAXIAS)**  
**STA. CECILIA**  
**IRAJA**  
**GLORIA (MIRITI)**  
**2ª FEIRA**  
**RIO SANTO**  
**SÃO BENTO**

\*\*\*\*\*

**PLAZA**

**ISTORIA**

**OLINDA**

**R-1-7**

**COLOM**

**PRIMO**

**MILOBO**

**MASCOTE**

**2ª FEIRA**

**NOBRILO**

**TRAVIA**

**CONFECCIONADO NA CHINA**

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

**A OBRA-PRIMA DO MESTRE DO SUSPENSE!**

**JAMES STEWART**

NA PRODUÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK

**"A JANELA INDISCRETA"**

"REAR WINDOW"

DIREÇÃO DE ~ ALFRED HITCHCOCK ~

CÓPIOS PARA TECHNICOLOR

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

CO-STRELAS:

**GRACE KELLY**

**WENDELL COREY**

**THELMA RITTER**

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*



**DEVASSANDO A VIDA PRIVADA DA VIZINHANÇA... ÉLE ACABOU VENDO DEMAIS!**

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\* FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS \*\*\*\*\*

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

**TEATRO MUNICIPAL**

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1955  
Direção da Comissão Artística e Cultural

---

AMANHÃ — SEXTA-FEIRA, 3 de junho de 1955, às 21 horas — AMANHÃ

2.ª RECITA DE ASSINATURA DE GALA (TURNÔ A) COM A OPERA

**LES CONTES D'HOFFMANN**

em 3 atos e 5 quadros, música de OFFENBACH  
Regente: NINO VERCHI — Regisseur: FLAMINIO BOLLINI

---

**INTERPRETES**

Rosina da Rimini, Aracy Belas Campos, Roberto Miranda, Clara Marisi, Glória Queiros,  
Peter Gottlieb, Carlos Walter, Jorge Bailly, Geraldo Chagas, Kleuza Pennafort, Constante  
Moret, Enzo Feldes, Helio Paiva, Isauaro Camargo, Raul Gonçalves, Alexandre Tril.  
Cenografia de ALDO CALVO. Coreografia de TATIANA LESKOVA. Cenotécnico MARIO  
CONDE. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE — Ponto: MARIO DE BRUNO

---

Nas Récitas de GALA é obrigatório traje a rigor, nas Frizas, Camarotes, Poltronas e  
Balcões Nobres A e B. — Nas récitas noturnas não é permitido o ingresso de menores  
de 14 anos.



## NILO PENA NOVAMENTE PRESO



O chantagista Nilo Pena, que há dias conseguiu fugir após subornar um guarda e um investigador, foi novamente preso ontem, à noite, pelo investigador Dumas, da Delegacia de Vigilância, quando saiu do Hotel Planalto, na Rua dos Andradas. Atracando-se com o investigador Nilo Pena tentou reagir, e, em disparada correu pela Avenida Presidente Vargas, sendo alcançado, outra vez, pelo investigador. Nilo Pena está preso incommunicável na Delegacia de Vigilância, a fim de que esclareça com detalhes a sua fuga. O chantagista foi deixado no Rio de Janeiro, de avião, hoje de madrugada. — A foto acima, é de Nilo Pena, quando prestava depoimento na Delegacia de Roubos e Falsificações, por ocasião da sua última prisão.

## Conclusões da 12.ª página

### Exonerados

de Suprimento e Manutenção do Departamento de Transporte da COFAP. O inquérito administrativo apurou que, com a conivência de José Augusto, os dois motoristas Antonio Ferreira e Orlando Fonseca, foram a São Paulo e Curitiba nos caminhos de chapas 9-3130 e 9-3099, alugando a particulares, durante o período de seis a 23 de maio último. O presidente da COFAP enviou a Polícia, para os devidos fins, as conclusões do inquérito administrativo.

### Visando o

trabalho pelo, para e com o Teatro, inclusive o público, explicando:

«Nós, profissionais, somos poucos. Porque, então, não recebemos todos aqueles que amam o Teatro? Não há lugar no Brasil onde não exista um grupo de amadores. A A. B. T. irá a todos eles entusiasmando, cooperando e facilitando seus empreendimentos.

O programa da Associação é vastíssimo e essencialmente prático. Não nos deteremos em questões utópicas e burocráticas, concentrando nossas energias para agir sinceramente em realizações objetivas.

Acrescento, Dulcina, que estão sendo ultimados os preparativos para construção de um salão onde todas as companhias possam armazenar seus cenários e guardatruas.

Outros pontos que fazem parte do plano da constituição da A. B. T., são: fornecimento, pela Divisão de Assistência Social, de todo o material de montagem de que venham as companhias a necessitar; facilidade no transporte aéreo para todo o território nacional; «bureau» informativo para fornecimento de peças a todo o país; realização de um espetáculo anual, que será a festa anual da A. B. T., com a presença de todos os artistas.

## RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante do sol e de beleza! Com praias felicitosas, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra.

moderna estrada que atravessa rios, corre sobre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, desbrucha-se nas águas do Rio Paraíba, refletindo em toda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O ERLV liga São Paulo: Rio de Janeiro em mais hora, com 60 viagens diárias.

AGÊNCIAS DE EMBAIXADA E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO  
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-256  
RIO  
Cal. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3719

EXPRESSO BRASILEIRO

AGÊNCIAS DE EMBAIXADA E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO  
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-256  
RIO  
Cal. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3719

EXPRESSO BRASILEIRO

AGÊNCIAS DE EMBAIXADA E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO  
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-256  
RIO  
Cal. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3719

EXPRESSO BRASILEIRO

AGÊNCIAS DE EMBAIXADA E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO  
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-256  
RIO  
Cal. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3719

EXPRESSO BRASILEIRO

AGÊNCIAS DE EMBAIXADA E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO  
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-256  
RIO  
Cal. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3719

EXPRESSO BRASILEIRO

# Abandonado e com manchas de sangue foi encontrado o taxi

Misteriosamente desaparecido o motorista do carro 9-78-36 — Um prato de doces e um jornal deixados no banco traseiro — O sangue manchou todo o carro — Sumiram com o corpo do motorista — A Polícia de Nova Iguaçu investiga

Um automóvel, "Chevrolet", de cor preta e chapa número 9-78-36, encontrado na Rua Mendonça Lima (Nova Iguaçu), nas proximidades de um posto de serviço da "Ford", tendo, no banco traseiro, um prato de papéis com doces e um exemplar da "Luta Democrática", parece destinado a ser o primeiro capítulo de mais um sensacional e misterioso crime de morte.

No estribo e à esquerda da parte dianteira do carro, foram encontradas diversas manchas de sangue, enquanto, perto do volante, foram descobertos estragos produzidos, sem qualquer dúvida, por bala, em face do que a Polícia está convencida de que o motorista do automóvel foi assassinado.

### DE NILÓPOLIS A NOVA IGUAÇU

João Tavares Lucena (casado, 38 anos, Rua Fernando Lemos, 1409), motorista do taxi chapa 9-78-36 fazia ponto nas proximidades de sua residência, em Nilópolis.

No entanto, seu carro foi encontrado, ontem, em Nova Iguaçu, abandonado perto do posto de gasolina, sem que, até o momento, qualquer notícia tenha sido conseguida sobre o seu paradeiro. Sabe-se que às 20 horas de ontem João saiu para servir a um passageiro. Desde então não mais apareceu.

### ASSALTO

As autoridades policiais suspeitam tratar-se de um assalto, do qual teria resultado a morte de João Tavares, cujo corpo foi deixado em algum lugar pelos assassinos, visando impedir a elucidação do crime.

Todas as circunstâncias do caso estão revidadas de completo mistério, indissolúvel sendo que, e sinais de bala, tendo sido localizada a consumação de mais um crime de morte.

A Polícia de Nova Iguaçu investiga.

## Roubou o automóvel em Quitandinha e foi preso no Rio

Alberto Camilo Leon Gilete e o comerciante Jorge Neves dos Santos foram presos por uma guarnição da RP, e encaminhados a Delegacia de Roubos e Falsificações, por ter o primeiro vendido um autor furtado em Quitandinha a um comerciante.

O autor roubado, um "Chevrolet" modelo 53, foi reconhecido por seu legítimo dono, Yuki Yoshi Zumbá, representante da firma G. Itôh Ltda, com sede em Osaka, Japão, e escritório na Av. Presidente Roosevelt, 126. Os dois e o carro foram enviados para a Delegacia de Petrópolis para esclarecimentos.

### CHAPA DO ESTADO DO RIO

O auto fora roubado na porta do Hotel Quitandinha no dia 22 de maio último, por Alberto Gilete (32 anos, casado, residente no Hotel Aeropor, apartamento 406) e seu irmão, Charles Gilete.

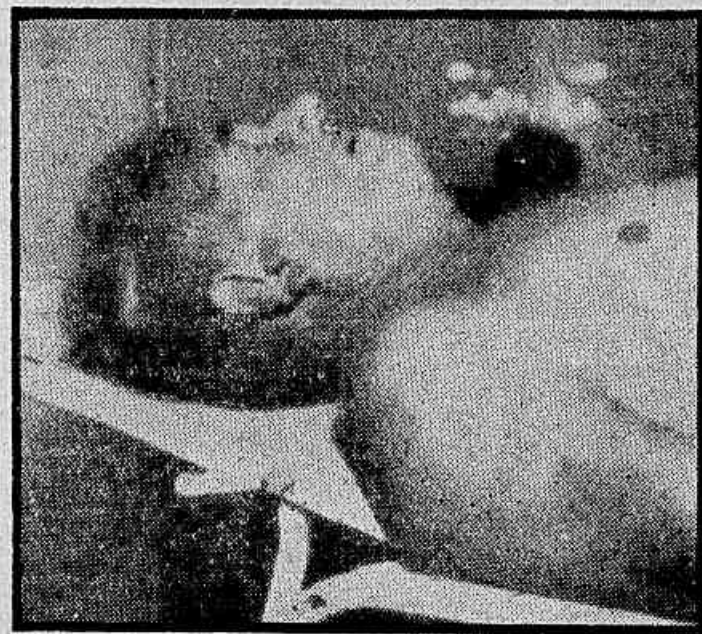
Ambos levaram o veículo a Carlos Vieira de Sousa (29 anos, casado, morador na A. Churchill, 126) que mudou a chapa, colocando a de n. 4-99-58 R. J. Barra Mansa.

Após mudarem a chapa, entregaram o veículo a Djalma Teófilo (45 anos, casado, Rua Itamaraty, 471 em Cascadura) que o vendeu ao seu amigo, o negociante Jorge Neves Santos (25 anos, solteiro, Av. Suburbana, 8632).

## REPORTAGEM DO D.C.

23-5082 e 23-3239

### VÍTIMA DE ATROPELAMENTO



Antônio de Almeida Batista (39 anos, casado, residência ignorada), ao tentar atravessar, ontem, a rua fronteiriça à Estação de Marechal Hermes, foi atropelado por um auto não identificado e em estado grave foi socorrido no Hospital Carlos Chagas. Com vários ferimentos pelo corpo e suspeita de fratura do crânio, Antônio de Almeida, em estado gravíssimo, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

A fotografia acima, é do atropelado ao ser socorrido.

## PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 12.º dia: Poder Judiciário: — Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, Juízo de Conciliação e Julgamento da Primeira Região. Presidência da República e Órgãos Subordinados: — Mensalistas, DASP — Fls. 1.105 a 1.106, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.211, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.212, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.213, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.214, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.215, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.216, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.217, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.218, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.219, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.220, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.221, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.222, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.223, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.224, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.225, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.226, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.227, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.228, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.229, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.230, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.231, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.232, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.233, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.234, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.235, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.236, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.237, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.238, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.239, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.240, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.241, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.242, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.243, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.244, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.245, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.246, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.247, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.248, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.249, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.250, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.251, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.252, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.253, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.254, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.255, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.256, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.257, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.258, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.259, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.260, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.261, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.262, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.263, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.264, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.265, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.266, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.267, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.268, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.269, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.270, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.271, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.272, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.273, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.274, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.275, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.276, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.277, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.278, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.279, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.280, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.281, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.282, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.283, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.284, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.285, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.286, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.287, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.288, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.289, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.290, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.291, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.292, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.293, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.294, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.295, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.296, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.297, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.298, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.299, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.300, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.301, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.302, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.303, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.304, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.305, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.306, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.307, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.308, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.309, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.310, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.311, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.312, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.313, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.314, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.315, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.316, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.317, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.318, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.319, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.320, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.321, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.322, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.323, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.324, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.325, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.326, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.327, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.328, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.329, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.330, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.331, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.332, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.333, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.334, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.335, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.336, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.337, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.338, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.339, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.340, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.341, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.342, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.343, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.344, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.345, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.346, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.347, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.348, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.349, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.350, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.351, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.352, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.353, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.354, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.355, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.356, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.357, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.358, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.359, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.360, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.361, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.362, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.363, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.364, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.365, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.366, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.367, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.368, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.369, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.370, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.371, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.372, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.373, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.374, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.375, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.376, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.377, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.378, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.379, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.380, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.381, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.382, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.383, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.384, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.385, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.386, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.387, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.388, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.389, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.390, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.391, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.392, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.393, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.394, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.395, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.396, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.397, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.398, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.399, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.400, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.401, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.402, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.403, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.404, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.405, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.406, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.407, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.408, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.409, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.410, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.411, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.412, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.413, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.414, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.415, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.416, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.417, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.418, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.419, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.420, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.421, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.422, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.423, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.424, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.425, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.426, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.427, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.428, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.429, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.430, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.431, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.432, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.433, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.434, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.435, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.436, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.437, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.438, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.439, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.440, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.441, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.442, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.443, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.444, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.445, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.446, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.447, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.448, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.449, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.450, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.451, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.452, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.453, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.454, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.455, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.456, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.457, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.458, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.459, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.460, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.461, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.462, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.463, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.464, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.465, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.466, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.467, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.468, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.469, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.470, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.471, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.472, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.473, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.474, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.475, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.476, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.477, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.478, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.479, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.480, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.481, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.482, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.483, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.484, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.485, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.486, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.487, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.488, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.489, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.490, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.491, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.492, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.493, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.494, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.495, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.496, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.497, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.498, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.499, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.500, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.501, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.502, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.503, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.504, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.505, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.506, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.507, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.508, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.509, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.510, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.511, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.512, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.513, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.514, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.515, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.516, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.517, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.518, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.519, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.520, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.521, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.522, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.523, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.524, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.525, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.526, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.527, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.528, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.529, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.530, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.531, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.532, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.533, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.534, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.535, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.536, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.537, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.538, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.539, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.540, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.541, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.542, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.543, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.544, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.545, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.546, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.547, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.548, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.549, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.550, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.551, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.552, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.553, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.554, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.555, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.556, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.557, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.558, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.559, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.560, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.561, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.562, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.563, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.564, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.565, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.566, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.567, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.568, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.569, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.570, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.571, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.572, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.573, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.574, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.575, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.576, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.577, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.578, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.579, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.580, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.581, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.582, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.583, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.584, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.585, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.586, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.587, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.588, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.589, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.590, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.591, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.592, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.593, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.594, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.595, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.596, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.597, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.598, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.599, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.600, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.601, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.602, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.603, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.604, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.605, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.606, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.607, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.608, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.609, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.610, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.611, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.612, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.613, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.614, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.615, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.616, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.617, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.618, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.619, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.620, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.621, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.622, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.623, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.624, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.625, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.626, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.627, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.628, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.629, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.630, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.631, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.632, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.633, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.634, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.635, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.636, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.637, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.638, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.639, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.640, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.641, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.642, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.643, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.644, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.645, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.646, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.647, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.648, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.649, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.650, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.651, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.652, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.653, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.654, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.655, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.656, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.657, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.658, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.659, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.660, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.661, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.662, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.663, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.664, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.665, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.666, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.667, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.668, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.669, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.670, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.671, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.672, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.673, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.674, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.675, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.676, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.677, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.678, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.679, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.680, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.681, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.682, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.683, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.684, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.685, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.686, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.687, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.688, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.689, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.690, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.691, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.692, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.693, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.694, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.695, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.696, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.697, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.698, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.699, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.700, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.701, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.702, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.703, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.704, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.705, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.706, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.707, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.708, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.709, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.710, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.711, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.712, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.713, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.714, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.715, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.716, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.717, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.718, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.719, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.720, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.721, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.722, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.723, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.724, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.725, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.726, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.727, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.728, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.729, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.730, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.731, Cont. Nacional de Economia — Fls. 1.732, Cont. Nacional de Economia — Fls.







# BOLA PRA FRENTE

## O BOTAFOGO E O RACING

Vai de mal a pior o Botafogo que começou tão bem sua temporada na Europa. A derrota de ontem, contra o Racing, mostrou que o time alvinegro está longe de alcançar o nível técnico exigido para uma equipe tão cara e que paga tão caro (30 mil cruzeiros) a um técnico.

Por outro lado, o jogo confirmou a convicção de uns e a impressão de muitos de que o futebol primário dos franceses está evoluindo para um estágio mais animador. Depois da "Copa do Mundo", a Federação Francesa decidiu revolucionar seus métodos e os resultados não tardaram. Nos internacionais a partir de então, a seleção francesa está invicta.

## Bandeirinha

O Vasco da Gama dormiu no ponto: foi-lhe oferecido, há algum tempo, o meio-esquerda Zeca, da seleção cearense, de graça. Houve mesmo, quem manifestasse grande interesse de contratar o rapaz (o técnico Pellegrini chegou a ir a Belo Horizonte como alheiro para assistir ao jogo Ceará x Minas). Depois, não se falou mais no assunto. Agora, Zeca já está arranchado no Flamengo.

## NOTÍCIA

"Garrincha, a grande atração" — com esse título, o jornal "Correio do Povo" de Porto Alegre, anuncia, ontem, que a grande sensação do prado gaúcho, no momento, é uma água chamada Garrincha.

Garrincha estreou domingo passado e voltou a correr domingo que vem...

## JUDÔ & JIU-JITSU

Para Hélio Gracie, o judô foi inventado pelos japoneses para evitar a universalização do jiu-jitsu, a fim de que o jiu-jitsu voltasse a ser, como foi durante dois mil anos, o uso exclusivo do povo nipônico, como arma de defesa e ataque pessoal insuperável. Se todos os povos soubessem jiu-jitsu, o japonês povo de compaixão fratria, ficaria inferiorizado num combate singular com gente de outros países.

Para Gracie, o judô é o meio-jiu-jitsu. Como aprender jiu-jitsu é difícil e judô é fácil (apenas quatro golpes sem seguimento e sem complementação com a vitória total sobre o adversário) o judô, com a ajuda oficial do Governo nipônico, está tendo franca expansão, em detrimento do jiu-jitsu.

## O BOLO

O sr. Gama Filho, o vereador que apresentou o projeto da loteria esportiva, deu um bôlo consecutivo no presidente da FMP, sr. Abellard França e nos repórteres, com os quais marcou uma reunião para falar sobre o seu projeto, na segunda-feira.

UMA FRASE — "Não acabou o meu futebol". — (Orlando, Pingo de Ouro).

# América (mineiro) e Flamengo em Belo Horizonte: hoje

BELO HORIZONTE, 1 — (SP) — O público esportivo mineiro aguarda com grande expectativa a estreia do Flamengo, bicampeão carioca, na noite de amanhã, no estádio "Otacílio Negrão de Lima", diante do América.

O encontro marcará o início do Torneio "Triangular", patrocinado pela Associação Mineira de Cronistas Esportivos.

## HORARIO

A peleja América x Flamengo, será iniciada às 21 horas, esperando-se grande arrecadação.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Embora ainda não estejam oficialmente escaladas, as duas equipes prováveis serão as seguintes:

FLAMENGO: Chamorro, Tomi-

res e Pavão; Servílio, Dequinha e

Jordan; Joel, Rubens, Índio, Eva-

listo e Esquerdinha.

AMÉRICA: Tenório, Gaia e Gon-

çalves; Dêlio, Garcia e Silvío; 109,

Baltazar, Jaburu, Jair e Ernani.

## ARBITRAGEM

Para dirigir o sensacional prêmio foi convidado o juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolô), da Federação Metropolitana de Futebol, que será auxiliado por dois juizes da entidade mineira.

## Meia-Lua da Área

O jornal francês "L'Equipe" elegu Stanley Matthews "Monsieur Football" consagrando o título em longa reportagem sobre o jogador mais famoso do século na Europa. Stanley Matthews tem 40 anos, completados em 1.º de fevereiro deste ano, pesa 69 quilos, já integrou 71 vezes a seleção inglesa, desde 1934; é casado e tem dois filhos.

## O FESTIVAL

A CBD vai estudar a viabilidade de executar o plano da revista "O Cruzeiro" de realizar-se, no Rio, ano que vem, o 1.º Festival do Futebol. Consistirá o festival de jogos internacionais e de uma feira instalada no próprio Maracanã, com stands comerciais e artísticos com motivos futebolísticos.

Em entendimento preliminar com o jornalista Luis Carlos Barreto, de "O Cruzeiro", os dirigentes da CBD ficaram entusiasmados com a idéia.

## JUDÔ & JIU-JITSU

Para Hélio Gracie, o judô foi inventado pelos japoneses para evitar a universalização do jiu-jitsu, a fim de que o jiu-jitsu voltasse a ser, como foi durante dois mil anos, o uso exclusivo do povo nipônico, como arma de defesa e ataque pessoal insuperável. Se todos os povos soubessem jiu-jitsu, o japonês povo de compaixão fratria, ficaria inferiorizado num combate singular com gente de outros países.

Para Gracie, o judô é o meio-jiu-jitsu. Como aprender jiu-jitsu é difícil e judô é fácil (apenas quatro golpes sem seguimento e sem complementação com a vitória total sobre o adversário) o judô, com a ajuda oficial do Governo nipônico, está tendo franca expansão, em detrimento do jiu-jitsu.

# BOTAFOGO PODE IR A "CORTINA"

O CND em vista dos entendimentos com o Ministério das Relações Exteriores, esclareceu que o Governo brasileiro não tem intenção de enviar delegações esportivas do país com os quais o Brasil não mantém relações diplomáticas, desde que as mesmas se abstenham de participar de congressos, reuniões ou outras quaisquer manifestações de caráter político, atendendo-se ainda à necessidade de, em cada caso, ser ouvido aquele Ministério por intermédio do CND, a fim de ser julgada a conveniência ou não de ida de delegações, aos referidos países.

Autorizou também o CND, ao Botafogo, a atuar na Tcheco-Eslováquia, Polónia e Alemanha Oriental.

COMUNICAÇÃO A DELEGACÃO

O Botafogo, logo que soube da decisão do CND, comunicou à sua chefia, por telegrama, a decisão tomada pelo Ministério, informando ainda que o quadro pode jogar nos locais que pretendia, isto é: Polónia, Tcheco-Eslováquia e Alemanha Oriental.

Dr. José de Albuquerque

Membro eleito da Sociedade de Psicologia de Pernambuco

DUENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

DB 13 AS 18 HORAS RUA DO ROSÁRIO N. 98

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA — As 14 horas

Dr. Almirante Barroso, 97

2.º andar — Tel. 22-8421

Ofereceu-se o Benfica

para atuar em Curitiba

CURITIBA, 1 (Asap.) — O Presidente da Federação Paranaense de Futebol, recebeu um ofício do Benfica, campeão português, que vem ao Brasil tomar parte num torneio de futebol promovido pela CBD, oferecendo-se para atuar em gramados paranaenses, contra os clubes argentinos. O mentor da entidade mineira, disse que não poderia transmitir o oferecimento do clube português.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Crs 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precedida de função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230

Horário: — diariamente, das 15 às 19 horas

INSTITUTO IELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA

VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

PERNAS Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatorias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 - 7.º andar - Tel. 52-4861. RAIOS X.

LOTERIA FEDERAL

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

OS JOGOS DE HOJE DO TORNEIO FEMININO

2.º e 3.º jogos da programação de hoje do Torneio Feminino de Basquete em disputa do Troféu "Armado Albano":

Fluminense x América — no ginásio das Laranjeiras.

Atlética do Gaijã x Flamengo — na Rua Professor Valdeira.

C. R. Icajal x Botafogo — em Niterói.

Os dois primeiros jogos estão com início previsto para às 21 horas e o terceiro, às 20.30 horas.

FLA-FLU MASCULINO, AMANHÃ

Vence amanhã, a quarta etapa do torneio do Campeonato Carioca de Basquete, Primeira e Segunda Divisões, Masculina, e a atração da noite será o encontro Flamengo x Fluminense a ser jogado na quadra da Gávea.

Talase do jogo entre as equipes invictas da Série "A", ambas tecnicamente credenciadas para oferecerem um espetáculo dos mais interessantes.

A rodada será completada com os jogos: Botafogo x Gralau T. C., na quadra da E.P.E.F. América x Atlética, em Campo Sales e Siro x Tijuca, na Rua Marques de Oliveira.

SABADO.

# Jogam Vasco e Celta esta tarde em Vigo

Provável a presença de Ademir — Recorde de renda — Aprontaram ontem — Notas

VIGO, 1 — (Serviço especial da Asap.) — Finalmente depois de viajar, várias horas, por estrada de rodagem, em ônibus especial, a delegação do Vasco da Gama chegou a esta capital, a fim de realizar uma peleja, sensacional, amanhã, com o Celta.

A despeito da hora, a embaixada cruzmaltina foi muito bem recebida pelo público daqui. Várias homenagens foram tributadas aos embaixadores cruzmaltinos. E assim, cercados de simpatia por parte do público local, a rapaziada foi para o Hotel Universal, aonde ficaram até domingo.

TUDO EM ORDEM

O sr. Artur Pires, chefe da embaixada, afirmou que a viagem foi muito boa, a despeito de ela ter sido feita por ônibus. Todavia, os jogadores não estranharam muito, pois já estão acostumados com esse gênero de transporte.

Por sua vez, Flávio Costa afirmou que a moral do quadro é muito elevada e que o time está rendendo muito.

ADEMIR ESTÁ MELHORANDO

Felizmente o jogador Ademir vem se recuperando a olhos vistos. Já existe possibilidade de que ele volte a jogar amanhã. Todavia, Flávio Costa somente amanhã, na tarde de amanhã, é que fará um teste com o "Queixada". Caso ele aprove, então formará no ataque cruzmaltino. Em caso contrário, entrará Valina.

TREINARAM

O técnico Flávio Costa resolveu, hoje, realizar o apronto final para o sensacional encontro, de amanhã, com o Celta. Assim, levou os jogadores ao estádio, onde será realizado o sensacional prêmio. Como sempre, lá chegando, o "coach" constatou a presença de várias pessoas, interessadas no exercício. Mesmo assim, o treino foi realizado. Dividido em duas etapas distintas, o apronto

O São Paulo não se interessa por Martin Francisco

S. PAULO, 1 (Sport Press) — O presidente em exercício do São Paulo F.C., sr. Frederico Menzen, em declarações prestadas à "Gazeta Esportiva", revelou que o seu clube não tem interesse pelo técnico Martin Francisco e o grêmio sampulino nunca pensará em 50 mil cruzeiros por mês a um técnico, conforme foi noticiado no Rio de Janeiro.

Os festejos juninos e o Vasco

O Departamento Social do Vasco da Gama, tendo à frente o seu vice-presidente, Edgar do Amaral, depois dos entendimentos havidos com a atual administração cruzmaltina, está perfeitamente habilitado a iniciar a decoração do Ginásio de São Januário e seus arredores, a fim de que seja revidada a grandiosa tradição dos festejos juninos de São Paulo, com os seus típicos jogos típicos mais famosos do Brasil e a inclusão no calendário oficial do turismo da metrópole.

Homenageado Vice-Presidente Automóvel Club de Portugal

A diretoria do Automóvel Club de Portugal homenageou, com um almoço, o vice-presidente do Automóvel Club de Portugal, conde de Coligny, em visita ao Rio de Janeiro, para visitar a sede do ACB, na Rua do Passeio, foi o ilustre visitante saudado pelo presidente, coronel Silvío Amoroso Santa Rosa, que enalteceu a tradicional amizade lusobrasileira. O conde de Coligny agradeceu a honra de ser recebido e prometeu enviar todos os esforços no sentido de tornar realidade o velho sonho acautelado, de se realizar anualmente, em Portugal e no Brasil, corridas automobilísticas com a participação exclusiva de volantes dos dois países irmãos.

TREINOS DOS JUVENIS DE BASQUETE

Iniciam-se hoje os preparativos para o jogo de amanhã, carioca que disputará em Belo Horizonte o Campeonato Brasileiro de Basquete Juvenil.

O técnico Fú-Manchu, será encarregado de organizar e preparar a equipe metropolitana, observando-se que a escolha dos dirigentes da FMB não poderia ser melhor dada a reconhecida eficiência e capacidade do "coach" vasciano. O treino de hoje terá por local a quadra de São Januário estando a reunião dos jogadores prevista para às 20 horas.

Foram convocados: Felisola, do Mackenzie, Zézé, Luis Fernando e Sérgio Nunes, do Fluminense, Paulo César, Tominho, Guilherme e Carlos do Vasco da Gama, J. Roberto e Adalberto, do Grajau, Celso, do Riachuelo, Cabeção e Brasileiro do Siro, Nelson e José Fernandes, do América, Romildo e Alvaro Macaco, do Tijuca.

OS JOGOS DE HOJE DO TORNEIO FEMININO

2.º e 3.º jogos da programação de hoje do Torneio Feminino de Basquete em disputa do Troféu "Armado Albano":

Fluminense x América — no ginásio das Laranjeiras.

Atlética do Grajã x Flamengo — na Rua Professor Valdeira.

C. R. Icajal x Botafogo — em Niterói.

Os dois primeiros jogos estão com início previsto para às 21 horas e o terceiro, às 20.30 horas.

FLA-FLU MASCULINO, AMANHÃ

Vence amanhã, a quarta etapa do torneio do Campeonato Carioca de Basquete, Primeira e Segunda Divisões, Masculina, e a atração da noite será o encontro Flamengo x Fluminense a ser jogado na quadra da Gávea.

Talase do jogo entre as equipes invictas da Série "A", ambas tecnicamente credenciadas para oferecerem um espetáculo dos mais interessantes.

A rodada será completada com os jogos: Botafogo x Gralau T. C., na quadra da E.P.E.F. América x Atlética, em Campo Sales e Siro x Tijuca, na Rua Marques de Oliveira.

SABADO.

# Derrotado o Botafogo (4 a 2) ontem na estréia em Paris

PARIS, 1 — (De-Marc Gaudichau, da FP) — Pela contagem de 4 x 2, a equipe do Racing Club, de Paris venceu hoje a equipe do Botafogo, do Rio de Janeiro.

O marcador consagrou a resistência maior dos locais, mas não fez justiça à fibra dos visitantes e a seus meritórios esforços.

OS TIMES

Cerca de 12.000 espectadores assistiram à peleja noturna, realizada no Parc des Princes. As duas equipes apresentaram-se com a seguinte composição:

BOTAFOGO — Gilson, Maia e Santos; Bob, Gerson e Danilo; Garrincha, Waldir, Vinicius, Dino e Hélio.

RACING — Taillandier, Lelong e Marcher; Sosa, Happel e Mahjoub; Pillard, Amalfi, Ciesowski, Dalla-Cicca e Guillot.

O Racing dominou ligeiramente no início e aos 9 minutos perdeu uma bela ocasião. Pillard, bem encaminhado pelo centroavante, tomou o gol de Santos e lançou-o em direção à meta, antes da intervenção de

Gilson, mas a pelota saiu para o fundo, raspando a trave.

Os brasileiros contraatacaram e duas incursões perigosas de Garrincha e Dino, aos 15 minutos, alertaram o goleiro parisiense. De um lado como do outro, evidenciava-se técnica notável e o público aplaudiu com entusiasmo.

VINICIUS: 1.º GOAL

Finalmente, aos 25 minutos, após nova tentativa de Garrincha, posicionadamente excelente esta noite, Vinicius rebateu de cabeça, abrindo a contagem.

Racing começou a precisar matematicamente suas investidas. Assim é que o arqueiro Gilson, com um sensacional mergulho, conseguiu salvar o seu arco de uma certa cabeçada de Ciesowski, aos 33 minutos.

EMPATE DE 1 x 1

No entanto, aos 38 minutos, recebendo um tiro da direita de Guillot, o centro-metista Happel, atacando a bola e empurrando a partida com um violento chute rasteiro.

Termina o primeiro tempo sem alteração no marcador. Nesta ocasião, também o Burmann, aos 40 minutos, não conseguiu marcar, contra nenhum dos seus adversários.

2.º TEMPO

Reiniciada a partida, o Racing não modificou sua equipe, enquanto, no Botafogo, o substituto Gerson, como arqueiro, o Racing intensifica então a ofensiva e aos 10 minutos da etapa complementar, Guillot consegue escapar de Joma e passa a Dalla-Cicca que, de perto, registra o segundo gol de sua equipe.

RACING: 3.º GOAL

Botafogo convoca Paulinho e Juvenal, para substituir Danilo e Bob, mas assim que se inicia a mudança, o Racing, através de um corner, obtém o terceiro gol, pois o balão, impellido por Pillard, choca-se contra Gilson e Santos, inadvertidamente, marca, contra a sua própria rede. Os brasileiros empunham-se então para diminuir a desvantagem e levam o jogo à área parisiense. Vinicius chuta nos muros do goleiro, embora estivesse em boa posição para arrematar.

DINO DIMINUE

O Botafogo continua a ocupar o terreno adversário, mas seu jogo não lateral e a insistência de seus jogadores em chutar para gol a não ser muito próximo da meta, impedem de materializar seus esforços, pois, menos de 10 minutos, quando, recebendo a pelota de Garrincha, Dino, leva o marcador a 3 x 2.

Os brasileiros continuam a dominar, mas a defesa parisiense esforça-se ao máximo, ao passo que a deles se descolhe perigosamente, ao sustentar os ataques.

ULTIMO TENTO

Por isso é que, aos 43 minutos, um contra-ataque surpreende os defensores. Guillot, retomando o balão dos pés de Ciesowski, dribla Gilson e avança, inscrevendo o quarto gol francês, que deu, pela contagem de 4 x 2, a vitória final do Racing.

OS TIMES

América: Valter; Sousa Filho e Omar; Didí, Oto e Maneco; Ramos, Passil, Romeiro, David e Olício.

Botafogo: Edgard; Domicio e Rubens; Otávio, Brandãozinho e Abigail; Elbio, Basílio, Vará, Mário e Dede.

OUTROS FATOS

O jogo foi arbitrado pelo sr. Manoel Machado. A renda não foi fornecida.

OS TENTOS

Ramos (2), ambos no primeiro tempo e Romeiro, de penalidade máxima, (2.º tempo) marcaram os tentos dos americanos. Basílio nos 20 minutos, do período inicial, conseguiu o único tento dos alvinegros.

OS TIMES

América: Valter; Sousa Filho e Omar; Didí, Oto e Maneco; Ramos, Passil, Romeiro, David e Olício.

Botafogo: Edgard; Domicio e Rubens; Otávio, Brandãozinho e Abigail; Elbio, Basílio, Vará, Mário e Dede.

OUTROS FATOS

O jogo foi arbitrado pelo sr. Manoel Machado. A renda não foi fornecida.

OS TENTOS

Ramos (2), ambos no primeiro tempo e Romeiro, de penalidade máxima, (2.º tempo) marcaram os tentos dos americanos. Basílio nos 20 minutos, do período inicial, conseguiu o único tento dos alvinegros.

OS TIMES

América: Valter; Sousa Filho e Omar; Didí, Oto e Maneco; Ramos, Passil, Romeiro, David e Olício.

Botafogo: Edgard; Domicio e Rubens; Otávio, Brandãozinho e Abigail; Elbio, Basílio, Vará, Mário e Dede.

OUTROS FATOS

O jogo foi arbitrado pelo sr. Manoel Machado. A renda não foi fornecida.

OS TENTOS

Ramos (2), ambos no primeiro tempo e Romeiro, de penalidade máxima, (2.º tempo) marcaram os tentos dos americanos. Basílio nos 20 minutos, do período inicial, conseguiu o único tento dos alvinegros.

OS TIMES

América: Valter; Sousa Filho e Omar; Didí, Oto e Maneco; Ramos, Passil, Romeiro, David e Olício.

Botafogo: Edgard; Domicio e Rubens; Otávio, Brandãozinho e Abigail; Elbio, Basílio, Vará, Mário e Dede.

OUTROS FATOS

O jogo foi arbitrado pelo sr. Manoel Machado. A renda não foi fornecida.

OS TENTOS

Ramos (2), ambos no primeiro tempo e Romeiro, de penalidade máxima, (2.º tempo) marcaram os tentos dos americanos. Basílio nos 20 minutos, do período inicial, conseguiu o único tento dos alvinegros.

OS TIMES

América: Valter; Sousa Filho e Omar; Didí, Oto e Maneco; Ramos, Passil, Romeiro, David e Olício.

Botafogo: Edgard; Domicio e Rubens; Otávio, Brandãozinho e Abigail; Elbio, Basílio, Vará, Mário e Dede.

OUTROS FATOS

O jogo foi arbitrado pelo sr. Manoel Machado. A renda não foi fornecida.

OS TENTOS

Ramos (2), ambos no primeiro tempo e Romeiro, de penalidade máxima, (2.º tempo) marcaram os tentos dos americanos. Basílio nos 20 minutos, do período inicial, conseguiu o único tento dos alvinegros.

OS TIMES

América: Valter; Sousa Filho e Omar; Didí, Oto e Maneco; Ramos, Passil, Romeiro, David e Olício.

Botafogo: Edgard; Domicio e Rubens; Otávio, Brandãozinho e Abigail; Elbio, Basílio, Vará, Mário e Dede.

OUTROS FATOS

O jogo foi arbitrado pelo sr. Manoel Machado. A renda não foi fornecida.

OS TENTOS

Ramos (2), ambos no primeiro tempo e Romeiro, de penalidade máxima, (2.º tempo) marcaram os tentos dos americanos. Basílio nos 20 minutos, do período inicial, conseguiu o único tento dos alvinegros.

OS TIMES

América: Valter; Sousa Filho e Omar; Didí, Oto e Maneco; Ramos, Passil, Romeiro, David e Olício.

Botafogo: Edgard; Domicio e Rubens; Otávio, Brandãozinho e Abigail; Elbio, Basílio, Vará, Mário e Dede.

OUTROS FATOS

O jogo foi arbitrado pelo sr. Manoel Machado. A renda não foi fornecida.

# BRACADAS e Remadas

Corre a revista acerca da realização da "Regata Noturna" com que a Federação Metropolitana de Remo comemorará o seu 57.º aniversário, no próximo dia 31 de julho.

Efervidamente será disputada nessa data a competição interestadual,



**CHEGOU ALINHADO**  
Procedente do Rio Grande do Sul, chegou para o treinador Alexandre Correa o cavalo ALINHADO. Do mesmo preparador foi enviado de volta para Porto Alegre o parêntese CARA DURA que não conseguiu vencer na Gávea.

**ESPERADO NA GÁVEA O "CRACK" MURUTY**  
Está sendo esperado na Gávea o cavalo MURUTY, que vem cumprindo boas campanhas em hipódromos do Rio Grande do Sul. MURUTY, atualmente, fazendo sucesso em Moisés de Venâncio, segundo notícias procedentes do Sul, será enviado dentro em breve para a RÁFLES, onde deverá atuar em algumas provas clássicas. Vale lembrar que MURUTY defende a jaqueta do conhecido proprietário Augusto Maria Sisson e tem um feito de real valor neste início de sua carreira. Foi o vencedor do G.P. Princesa do Sul, realizado recentemente no Hipódromo da Taboão, em Pelotas. MURUTY deverá chegar acompanhado de MAIOR e do nosso já conhecido GOLD FOX e segundo rumores, será entregue à Gávea sob os cuidados do competente treinador Valdemar Altissimi.

**O HORÁRIO DE HOJE**  
A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14.10 horas. Os "belibês" serão encerrados com as apostas da quarta carreira, isto é, às 15.30 horas.

**AS MONTARIAS DO LIDER**  
O jóquei Emílio Castillo continua firme como líder das estatísticas.

Para a reunião de amanhã, o bido chileno tem as seguintes montarias contratadas: Jacamim, Montanhês, Ilvada, Gaminbrus, Mandi e Calido. Bom o cariz do ginecê andino.

**MUDOS DE BOXE**  
A potranca TARASCA, ainda perdedora com duas atuações na Gávea, trocou de boxe. — Deixou os de Isaias Gonçalves de Freitas pelos de Oldemar Lopes Bandeira.

**RAIA LIVRE**  
O lamentável acidente ocorrido com Dario Moreira, na manhã de domingo, ressalta a necessidade de providências para maior segurança dos pilotos nos exercícios matinais. Quando um animal fica solto no Prado, na hora dos exercícios, o único aviso aos profissionais é a sirene (a mesma que toca para retirar o confirmador da pista). Não basta. Para quem vem montado, trabalhando ou apostando, com a atenção presa à direção do animal e ao cronômetro, a sirene passa despercebida. Lembremos ao responsável pela segurança do Hipódromo, Licínio Salgado, a necessidade de estudar uma medida que venha dar melhores resultados práticos.

O programa de hoje tem uma "barbada": o cavalo EMERSON. Fêz um canterêo ótimo e disparou a primeira rodada do 6º páreo de sábado. Estava tímido, Manoel Silva lutou desesperadamente para conter o animal, com o qual contava vencer, mas não pôde ser... GAMIAMI fez forfait no sábado, em turma mais forte. Vem de terceiro para FELIPA e DIABURRA, na arena. É a rival de ERGURA. Cada vez corre mais o MONTANHÊS e a turma agredida CHAMPANHOTA já ganhou das principais competidoras no 4º páreo desta tarde. Leva mais 4 quilos, mas pode repetir; está na linha de 6 e leveira. GAMIAMI continua desanimado. Está firme. HORATIO fez forfait no 6º páreo para correr no 8º: Nesta a turma é aparentemente mais fraca, mas também são 58 quilos no ombro...

Estão ausentes da reunião de hoje os grandes nomes das rédeas, na Gávea. Emílio Castillo está como quer... Suas montarias para hoje: JACAMIM, MONTANHÊS, ILVADA, GAMIAMI, MANDI e CALIDO. Levam na certa MONTANHÊS e ILVADA. Também o MANDI, por largar na linha 1 e correr apenas 1.400 metros e por não ter a pista alta com o que o chileno conta para engordar o seu chetinho duplo: CALIDO. Já muitas esperanças. Fiquem de olho!

Um rapaz que estará bem montado na programação desta tarde é o Paul Labre. Vejam: EMERSON, BRIDE OF THE SEA, DON ROBERTO, JONUSA, DON FRANCISCO e DEMOLIDOR. Contam ganhar com EMERSON e DEMOLIDOR. Há fé em JONUSA e DON FRANCISCO, para vencer, e esperanças em DON ROBERTO para a dupla.

Os simpatizantes do Stud Seabra estão indóceis com a ausência dos produtos da nota gerança, pertencentes ao conceituado Stud Cesar Covarrubias está levando as coisas com cuidado. A fortuna não parece grande coisa, mas a gente tem que aproveitar o que tem. O RÁFLES, por Royal Forest e Radiant Princess (salvo engano) e irmão do preto RADAR. Mas o chincho já teve tudo que um potro pode ter... Dor de canela, cólicas, vermes, o diabo! Além disso não gosta de comer. Já um trabalho a "don Cesar". Parece que daqui a dois meses teremos os produtos do Guanabara na pista.

Ainda se comenta a direção que Irigoyen imprimiu a ENCORE, no G. P. Diana. Aquelas 115 no 1.800 iniciais estão atravessando na garganta de muitos "senhoristas". Para nós o Páreo zero. O "strain" falso, reduzido em benefício para COURAGEUSE, que alcançou a primeira vitória próxima e sem ter gasto energia no percurso pode atacar com valentia no final, como boa filha de CRANACH. Pondo de lado tudo isso, ressaltamos a enorme estocada que o Stud Verde e Preto (dos srs. Solanés e Guerreiro) conseguiu na Gávea e que festejou, rudemente, o ataque e a vitória de COURAGEUSE. Aplausos e credulidade. Trata-se de dois turistas que estão aplicando enormes somas no turfe e que se consideram como legítimos exportistas. Fazem jus aos triunfos que estão conquistando e ao respeito e à admiração dos turistas em geral. Uma grande aquisição que o turfe nacional obtive.

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

**DR. PIZZOLANTE**  
VARIAS — BEXIGA — URETRA — PROSTATITE — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS (Fidel Local) — 1 DE SETEMBRO, 56 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL. 22-8472

## Barbada em Prosa Rimada

As coisas não são como são  
E não como devêi de se  
Pur isso tá c'ou carro  
Queim d'ou o barco corêi

Eu tava duro, durinho  
A pógio de fêz fiasco  
Quano o Célio Torinho  
Me conviu pro churrasco.

E' de fraternização  
Acordou no que eu digo  
Pagu tudo o Mergulho  
Do Stúde, Teu Amigo.

Eu que tava sem papir  
E no borso sem tóssio  
Aceitei logo o Mergulho  
Que me fez o Conjuího.

Uma gente de primeira  
Muita gente de dinheiro  
O Aparício Pereira  
E' que era o Churrasco.

Incontrei um nêgo prôco  
Cumta como um servigi  
Era o Roberto Barbosa  
O maior da garage.

Távo lá Gerardo Luiz  
Solonha, Fausto Arão Viana  
O Célio estava feiz  
Com tanta gente bacana.

Tava lá também seu Plínio  
Com uma bruta dor de dente  
Tava também seu Licínio  
O novo Superintendente.

Não quer saber o que cumeu-se  
Foi intê se arrebatou  
Quem não foi se arrebatou-se  
De lá não se leu já.

Depois eu fui prum cantinho  
Donde não se via nada  
E cantei a fêz Torinho  
Pra mi dá umas barbad.

— Oê não pedi perca  
Telefonei quarta-feira  
E foi intê se arrebatou  
Mas não ficou na cama.

Eu onte telefonei  
E de lá dissero assim  
— Homi, Gerardo, não sei  
As coisas aqui tá bem ruim.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

Si não fêz oê não dante  
Di perde o seu dinheiro  
No signado da GAMIAMI  
PATI FINDE no terceiro.

## Atravessa grande forma — Voltou a turma de perdedores — Levado na certa

Acontecerá logo mais à tarde no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião extraordinária promovida pelo Jockey Club Brasileiro. Serão disputados sete páreos, programados para a pista de areia que, em virtude das chuvas deve se apresentar pesada. Entre as carreiras que prometem um desenrolar interessante, esta situação o primeiro páreo da reunião, destinado a animais perdedores.

**FAVORITO NORMAL**  
Na prova mencionada linhas acima, aparece o nome do nome do cavalo EMERSON, como favorito lógico da competição, merecedor do seu retrospecto favorável e também da boa forma de treino que atravessa no momento.

**INFELIZ EM DUAS OPORTUNIDADES**  
EMERSON foi infeliz já em duas oportunidades. Na primeira, perdeu de maneira incrível para GAVIÃO, no páreo de 1.400 metros, em 1954, em final que seu responsável demonstrando eficiência necessária, prejudicou de maneira catrônica o arremate do animal. Posteriormente, disputou em partida falsa, sendo retirado da competição.

**BOM SINAL**  
Devemos chamar a atenção dos leitores para a situação enfrentada pelo cavalo EMERSON nesta segunda vez. Tentava ele seu primeiro triunfo em turma superior, de animais já ganhadores de uma carreira. Mesmo assim, vendeu um número suficiente de "poules" que bem atestavam a fé dos seus responsáveis no triunfo. Como adiantamos, numa partida falsa EMERSON disparou, levando chance a que seu piloto, aprendiz Manoel Bezerra da Silva, parasse sua montada, antes de completar o percurso normal daquela prova.

**VOLTA A SUA TURMA**  
Retorna EMERSON na tarde de hoje para sua verdadeira turma, a de perdedores, onde sua chance lógica é bem maior. Eis portanto, a razão do seu categorio favoritismo.

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às 18 h. — AV. N. S. COPACABANA, 558

**CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH**  
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas das 15 às



# Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

## Capital estrangeiro para o petróleo pede Rui G. Almeida

"É simplesmente ridículo bloquear o encaminhamento dos capitais estrangeiros, através de empresas privadas, para o setor petrolífero, sob a alegação de perigo para a soberania nacional, quando outros países, altamente ciosos de sua soberania e de seus direitos, encontram fórmulas que possibilitam a atuação de empresas particulares, em coexistência, ou não com empreendimentos estatais".

Essa declaração foi parte do discurso pronunciado pelo sr. Rui Gomes de Almeida, ao assumir, ontem, a presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Federação das Câmaras de Comércio Estrangeiras.

### CONTRADIÇÃO ECONÔMICA

Assinalou o sr. Rui Gomes de Almeida que estamos vivendo o momento histórico em que se encerra o ciclo das transformações desencadeadas pela revolução de 30, corporificadas na figura do sr. Getúlio Vargas, como reação contra o colonialismo. Nesta altura, no entanto, sem que subsistam os motivos econômicos responsáveis pela eclosão revolucionária de há 25 anos.

Entretanto, em lugar de uma revisão de valores ideológicos então predominantes, assistiu-se, no Brasil, à permanência de uma exagerada pregação dos mesmos princípios, chegando à trágica ironia de os próprios adversários de Vargas virarem hoje a carregar o seu legado, supostamente pelo dinamismo que já não admite mais reações imediatistas como avanços eleitorais.

**Como a França e a Bélgica**  
Disse, então, o sr. Gomes de Almeida: "Os abecerragens dessa era ultrapasada raciocinam, ainda, como se o Brasil se encontrasse num estágio econômico primário, desconhecendo possuímos unidades federadas, como o Distrito Federal e S. Paulo, em que o nível de renda, por capita, se equipara ao de países altamente desenvolvidos, como a França e a Bélgica". Daí o erro de se alimentarem teores colonialistas que se justificariam há um século, e que se refletem nas concepções iníquas a aventureiros internacionais de que está cheia a história da CEXIM e resultou no bloqueamento, muitas vezes total, dos capitais estrangeiros.

**Duplo atentado**  
Tem-se duplicado, assim — prossegue o sr. Rui Gomes de Almeida — um duplo atentado à fortuna nacional, dando de presentes a vertigem especulativa as divisas, enquanto se criam dificuldades para a produção, dentro das fronteiras do país, a partir de recursos locais, uma vez que se impede que se produza, com a necessária rapidez, o combustível necessário para o país não assumir o desenvolvimento.

**Exemplos estrangeiros**  
Como exemplo de que o êxito na exploração do petróleo está em relação direta com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

Proseguia o sr. Gomes de Almeida defendendo essa tese, citando dados segundo os quais, em 1954, o Brasil despendeu 265 milhões de dólares com a importação de petróleo, enquanto a França, com o grau de estímulo à iniciativa particular, citou o novo presidente das entidades do comércio os Estados Unidos, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador. Assinalou que na França e na União Francesa, a partir da libertação, as dez indústrias nacionais exploradoras do petróleo obtiveram 11 mil barris, sendo o consumo de 300 mil barris, o que o serviço venceu o governo francês da necessidade de tirar capitais estrangeiros. Finalmente, a Argentina adotou política semelhante.

## PROPOSTA ARRECADAÇÃO EM DOBRO

O vereador Couto de Sousa propôs ontem, no plenário da Câmara dos Vereadores, dobrar a arrecadação do imposto de rendas mercantis da Prefeitura previsto para quatro milhões, com a condição de lhe ser conferida a direção de um serviço especial de fiscalização. O vereador, fora da Câmara, é delegado fiscal. Como condição para o sucesso do seu empreendimento, que apontou como o único meio de conseguir meios financeiros capazes de garantir o pagamento do abono especial para o funcionalismo da Prefeitura, o vereador impôs, também, a condição de serem encontrados três homens honestos, para trabalhar em conjunto no que chamou de "comando fiscal" e anunciou já estar em ação na capital paulista.

### Dissídio

Declarou o sr. Couto de Sousa que o secretário de Finanças não teria qualquer providência para melhorar o aparelho arrecadador, através de uma fiscalização eficiente. Basta dizer, acrescentou, que da própria tribuna da Câmara foram citados casos pelo vereador Telemaco Gonçalves Maia, de extorsão e tentativas de extorsão por parte de fiscais da Prefeitura sobre comerciantes de Realengo, e o secretário de Finanças não tomou qualquer providência para esclarecer o fato.

### Quanto ao Prefeito

Quanto ao sr. Alim Pedro, limitou-se a dizer que a Prefeitura está em bancarrota e a se empenhar junto aos vereadores para aprovação de sua Mensagem majorando o imposto de vendas e consignações de 27 para 4 por cento. Entretanto, não se lembra de intensificar a fiscalização indireta e de barrreira, o que proporcionaria aos cofres municipais soma bastante maior do que a prevista no aumento solicitado na sua Mensagem.

## NOVO PRESIDENTE DO SESI



Tomou posse ontem, das funções de Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI), em cerimônia presidida pelo Ministro do Trabalho e durante a qual falou, em nome dos funcionários daquele órgão, o deputado Antônio Hordido. Em discurso de agradecimento ao deputado, que falou da confiança de todos na justiça da escolha do Presidente da República, o novo Presidente do SESI homenageou os fundadores daquele Serviço, realçando a sua obra em prol da paz social no Brasil.

## Motoristas serão "empresa" ao possuir mais de um "taxi"

Os motoristas que possuam mais de um táxi serão considerados "empresa" e deverão anotar as carteiras profissionais dos "chauffeurs" que contrataram.

Essas decisões devem ser tomadas em reunião, que se realizará sexta-feira próxima, pela comissão que estuda a regulamentação do serviço de táxis.

### PROGRAMA

Na próxima reunião, entre as questões que serão apreciadas incluem-se: a) indicação de se considerar "empresa" todo o proprietário que possua mais de um táxi; b) que se seja admitido como motorista (empregado) através da expedição e anotação da respectiva carteira profissional de possuir mais de um táxi.

### Exame do consultor

O consultor jurídico do Ministério da Justiça examinou os problemas existentes, a fim de apresentar parecer na próxima reunião.

O consultor jurídico do Ministério da Justiça examinou os problemas existentes, a fim de apresentar parecer na próxima reunião.

O consultor jurídico do Ministério da Justiça examinou os problemas existentes, a fim de apresentar parecer na próxima reunião.

O consultor jurídico do Ministério da Justiça examinou os problemas existentes, a fim de apresentar parecer na próxima reunião.

O consultor jurídico do Ministério da Justiça examinou os problemas existentes, a fim de apresentar parecer na próxima reunião.

O consultor jurídico do Ministério da Justiça examinou os problemas existentes, a fim de apresentar parecer na próxima reunião.

O consultor jurídico do Ministério da Justiça examinou os problemas existentes, a fim de apresentar parecer na próxima reunião.

O consultor jurídico do Ministério da Justiça examinou os problemas existentes, a fim de apresentar parecer na próxima reunião.

O consultor jurídico do Ministério da Justiça examinou os problemas existentes, a fim de apresentar parecer na próxima reunião.

O consultor jurídico do Ministério da Justiça examinou os problemas existentes, a fim de apresentar parecer na próxima reunião.

## Exige a Rússia que o mundo reconheça seus empregadores

O direito da delegação russa usar o voto como empregador está sendo discutido na 33.ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho, iniciada ontem, opondo-se muitos delegados a essa hipótese, atendendo ao fato de anunciar o próprio Governo soviético que na Rússia desapareceu o empregador.

O tema em debate é de tanta importância, que o próprio Secretário do Trabalho dos Estados Unidos, sr. James Mitchell, assumirá a chefia da delegação norte-americana, para defender ponto de vista contrário ao terceiro voto dos russos.

### A TRÊS POR DOIS

Nas conferências da OIT, o direito de voto é dado a três representantes por delegação: um pelos empregados, um pelo Estado e o terceiro pelos empregadores.

No caso da União Soviética, porém, a categoria dos empregadores inexistindo, consideram as delegações oponentes que é impróprio considerar a categoria de empregador, pois, nesse caso, resultaria ficar a Rússia praticamente com dois votos de Estado, portanto em superioridade flagrantíssima sobre as demais representações.

### Contradição soviética

Em contradição, os russos chegam ao extremo de negar os seus próprios princípios, procurando provar que no Estado soviético subsiste o empregador.

Por seu turno, as delegações democráticas buscam provar servindo-

### Primeiro Congresso de Proprietários

Com o objetivo de estudar e aprovar um anteprojeto para reforma da Lei do Inquilinato, será instalado amanhã, em Niterói, o Primeiro Congresso Brasileiro de Proprietários de Imóveis, patrocinado pelas associações do Rio e Niterói.

Amanhã mesmo serão designadas as comissões encarregadas da elaboração do projeto, a ser apresentado ao plenário do Congresso, apresentando ao plenário, para aprovação, as conclusões de seus estudos.

## DISTÚRBIOS NAS ANTE-LANCHAS



A noite de ontem, a dificuldade de trocas nas filas para lanchas de Niterói motivou sucessivos incidentes rapidamente contornados por soldados da PM. Alguns murros fortíssimos foram, porém, trocados em grupos isolados, antes da intervenção policial. Num deles, um cidadão, dizendo-se oficial do Exército e sobrinho do general Zenóbio da Costa, provocou um demorado distúrbio, que não registrou, todavia, maiores consequências.

## Presidente do IAPC alega boa fé na exigência da esposa

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes custeou, com 100 mil cruzeiros de seus cofres, o transporte da esposa de seu presidente, sr. Olavo Oliveira, do Ceará para o Rio, após haver sido ela nomeada assistente de seu próprio esposo, com salário mensal de 14 mil cruzeiros.

O sr. Olavo Oliveira, em nota oficial ontem divulgada, considera legal a sua providência, mas, por seus inimigos contra ela clamarem, mandou recolher à Tesouraria as importâncias gastas.

### A EXEMPLO DO MARIDO

Informou o presidente do IAPC, através de carta enviada a este jornal, que sua esposa, Cândida Maria Barroso de Oliveira, julgando-se com direito a indenização das despesas de transporte, de vendas e consignações de 27 para 4 por cento, Entretanto, não se lembra de intensificar a fiscalização indireta e de barrreira, o que proporcionaria aos cofres municipais soma bastante maior do que a prevista no aumento solicitado na sua Mensagem.

Tratando-se de caso análogo, a assistente do presidente, Cândida Maria Barroso de Oliveira, requereu e recebeu, de ordem do auxílio servido, a sua ajuda de custo, nas mesmas condições.

Ditos atos foram praticados de inteira boa fé e no exercício de um direito de que se consideram portadoras as pessoas indicadas.

A carta do sr. Olavo Oliveira é a seguinte: "O presidente do IAPC recebeu a ajuda de custo e a indenização de despesas de transporte, para a posse e o exercício do seu cargo, com o pronunciamento

escrito do procurador geral dr. Moisés Duarte Pessoa, pela sua rigorosa legalidade, e em virtude de despacho do chefe do gabinete, Manólio de Paula Cavalcanti, substituto legal do mesmo nas suas faltas e impedimentos.

Tratando-se de caso análogo, a assistente do presidente, Cândida Maria Barroso de Oliveira, requereu e recebeu, de ordem do auxílio servido, a sua ajuda de custo, nas mesmas condições.

Ditos atos foram praticados de inteira boa fé e no exercício de um direito de que se consideram portadoras as pessoas indicadas.

Tendo chegado ao conhecimento da Presidência do IAPC, que opôs-se à sua administração, que há contradição muitos interesses, põem em dúvida a legalidade de ditos atos, resolvem a mesma: mandar proceder o recolhimento à tesouraria das importâncias pagas, e que foi realizado, mediante as guias ns. GR-DOAC-18/55 e GR-DOAC-19/55; submeter ditos atos a s. exa. o sr. ministro do Trabalho, que os apreciará em definitivos.

Exonerados 3 funcionários da COFAP

Acusados de alugar em São Paulo e Curitiba os caminhões da COFAP para transportes extra-oficiais, em proveito das suas economias particulares, três funcionários, daquele órgão, controlador de preços, foram ontem exonerados, a bem do serviço público.

Os exonerados

Os funcionários, que eram responsáveis, respectivamente, pelo controle das viaturas e dos motoristas a serviço da Comissão encarregada de defender a economia popular, corriam com falta escusa as siglas da Comissão, fazendo desaparecer as importâncias das COFAP.

Os funcionários exonerados foram os srs. José Augusto Gonçalves, responsável pelo controle dos carros, Antônio Ferreira da Silva, encarregado dos motoristas e Orlando da Fonseca, e eram lotados na Seção de Controle de Preços.

OS CULPADOS

Os acusados cuja culpabilidade foi aceita são: almirante de esquadra graduado Armando Belford Guimarães, capitão de mar e guerra Carlos Américo dos Reis Neto, capitão de fragata Luis Philippe Caldas Lucé Brandão, capitão de corveta Abílio Azeres Dias, auxiliar de portaria Olavo Silvestre Carvalhal e comerciante José Paiva Rezende.

Os inocentes

Por outro lado, o STM fêz de culpa os seguintes engenheiros agrô-

## Visando o teatro (e seu bem) Dulcina lançou suas bases

As bases do que será a Associação Brasileira de Teatro foram ontem lançadas pela atriz Dulcina de Moraes, em entrevista coletiva na ABI, podendo ser resumidas nesta definição feita pela própria atriz: "uma instituição que visa ao bem do Teatro sob todos os aspectos, retendo, congregando, colaborando, estimulando, instruindo, propagando e servindo".

A A.B.T., que reunirá profissionais e amadores, constituirá, também, a Academia de Teatro (que deverá inaugurar-se em julho), a "Revista de Teatro" e o Museu do Teatro.

### OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO

— A A. B. T. quer colaborar com tudo que signifique progresso da cena brasileira e do teatro em geral — disse Dulcina, acrescentando: — Cultural, respeitar e honrar o artista de ontem, que com sua dedicação e amor ao Teatro preparou o terreno que hoje pisamos. Quem prestigiar, apoiar, amparar o artista de hoje e preparar o de amanhã, através da es-

cola. Quer ainda estimular os atuais construtores do Teatro Brasileiro, incentivando a formação de novos valores, sem interferir nas instituições já existentes, mas aceitando seu apoio e oferecendo plena colaboração.

Também os amadores

Proseguia Dulcina, esclarecendo que a Associação reunirá pro-

— A A. B. T. quer colaborar com tudo que signifique progresso da cena brasileira e do teatro em geral — disse Dulcina, acrescentando: — Cultural, respeitar e honrar o artista de ontem, que com sua dedicação e amor ao Teatro preparou o terreno que hoje pisamos. Quem prestigiar, apoiar, amparar o artista de hoje e preparar o de amanhã, através da es-

cola. Quer ainda estimular os atuais construtores do Teatro Brasileiro, incentivando a formação de novos valores, sem interferir nas instituições já existentes, mas aceitando seu apoio e oferecendo plena colaboração.

Também os amadores

Proseguia Dulcina, esclarecendo que a Associação reunirá pro-

— A A. B. T. quer colaborar com tudo que signifique progresso da cena brasileira e do teatro em geral — disse Dulcina, acrescentando: — Cultural, respeitar e honrar o artista de ontem, que com sua dedicação e amor ao Teatro preparou o terreno que hoje pisamos. Quem prestigiar, apoiar, amparar o artista de hoje e preparar o de amanhã, através da es-

cola. Quer ainda estimular os atuais construtores do Teatro Brasileiro, incentivando a formação de novos valores, sem interferir nas instituições já existentes, mas aceitando seu apoio e oferecendo plena colaboração.

Também os amadores

Proseguia Dulcina, esclarecendo que a Associação reunirá pro-

— A A. B. T. quer colaborar com tudo que signifique progresso da cena brasileira e do teatro em geral — disse Dulcina, acrescentando: — Cultural, respeitar e honrar o artista de ontem, que com sua dedicação e amor ao Teatro preparou o terreno que hoje pisamos. Quem prestigiar, apoiar, amparar o artista de hoje e preparar o de amanhã, através da es-

cola. Quer ainda estimular os atuais construtores do Teatro Brasileiro, incentivando a formação de novos valores, sem interferir nas instituições já existentes, mas aceitando seu apoio e oferecendo plena colaboração.

Também os amadores

Proseguia Dulcina, esclarecendo que a Associação reunirá pro-

— A A. B. T. quer colaborar com tudo que signifique progresso da cena brasileira e do teatro em geral — disse Dulcina, acrescentando: — Cultural, respeitar e honrar o artista de ontem, que com sua dedicação e amor ao Teatro preparou o terreno que hoje pisamos. Quem prestigiar, apoiar, amparar o artista de hoje e preparar o de amanhã, através da es-

cola. Quer ainda estimular os atuais construtores do Teatro Brasileiro, incentivando a formação de novos valores, sem interferir nas instituições já existentes, mas aceitando seu apoio e oferecendo plena colaboração.

Também os amadores

Proseguia Dulcina, esclarecendo que a Associação reunirá pro-

— A A. B. T. quer colaborar com tudo que signifique progresso da cena brasileira e do teatro em geral — disse Dulcina, acrescentando: — Cultural, respeitar e honrar o artista de ontem, que com sua dedicação e amor ao Teatro preparou o terreno que hoje pisamos. Quem prestigiar, apoiar, amparar o artista de hoje e preparar o de amanhã, através da es-

## Requerida segurança exigindo exame exclusivo pela COFAP

Um mandado de segurança contra o aumento de preços nas passagens entre Rio e Niterói foi impetrado ontem pelo advogado (nos fóros das duas cidades) Nilo Sandes Moral. A causa foi distribuída ao juiz da 4.ª Vara de Fazenda Pública, sr. João Fontes Faria.

Anunciou também o advogado Ataíde da Silva Dias que mais de 20 moradores em Niterói, obrigados a viagem diária para o Rio, se inscreveram em seu escritório, pleiteando mandado de segurança contra os aumentos.

### ATE SEGUNDA-FEIRA

O advogado Athayde, considerando que muitos outros passageiros das lanchas não aderiram à petição do mandado, resolveu apresentá-lo somente na segunda-feira. Entretanto, o advogado Moral espera que até a próxima segunda-feira já a juiz da 4.ª Vara de Fazenda Pública haja deferido, liminarmente, o pedido de segurança.

**Legalidade do aumento**  
A confiança do advogado Sandes Moral funda-se em que o aumento lhe parece flagrantemente ilegal e inconstitucional, pois a Comissão de Marinha Mercante, que o concedeu, carece de competência para fazê-lo.

Subdivide o sr. Moral essa ilegalidade em duas fases: a primeira, de incompetência da Comissão de Marinha Mercante e a segunda, de incompetência exclusiva da COFAP para decidir sobre o assunto.

**A inconstitucionalidade**  
Por último, a Constituição conferiu ao Congresso Nacional competência para autorizar quaisquer aumentos de tarifas (art. 65, item IX e 5, item XV), além do art. 151, parágrafo único, que determina a necessidade do exame prévio da escrita da concessão, para autorizar o aumento.

**Linguagem popular**  
Explica-se esse intricado legal da seguinte forma, segundo o sr. Sandes Moral: — A Comissão de Marinha Mercante não poderia ter autorizado aumento algum, não só porque lhe falta competência para tanto, como porque essa competência é dada expressamente à COFAP.

(Conclui na 8.ª pág.)



Sr. G. Goudswaard

## Trezentos estatísticos em conferência

Com a presença de 300 estatísticos de todas as partes do mundo, iniciam-se, hoje, em Quitandinha, as Conferências Internacionais de Estatística, durante as quais serão realizadas, entre outras, a III Conferência Interamericana de Estatística e a 28.ª Sessão do Instituto Internacional de Estatística, respectivamente de 9 a 22 do corrente e de 24 de junho a 2 de julho.

No próximo dia 23 deverão estar encerradas as reuniões de caráter interamericano, tendo início, no dia seguinte, as de caráter mundial, com a instalação da 28.ª Sessão do Instituto Internacional de Estatística. Simultaneamente serão realizadas pelo I. I. E. reuniões de caráter mundial, com a Sociedade de Biometria, a Sociedade de Econometria e com a União Internacional de População.

**Estatísticos no Rio**

Além do sr. G. Goudswaard, vários outros diretores e chefes de serviços estatísticos americanos chegaram ontem a esta Capital.

## O Comércio contra a formação de Sindicatos ecléticos

SÃO PAULO, 1 — (Asap. — DC) — A criação de Sindicatos Ecléticos, que congregariam elementos de categorias profissionais diversas, sem qualquer limitação, nas cidades onde não existam, nas categorias profissionais respectivas, mais de cem trabalhadores, — como pretende um projeto em trânsito na Câmara dos Deputados, — foi considerada pelos Diretores da Federação do Comércio, em sua última reunião, "como medida desaconselhável".

Ponderou a entidade que a criação de tais sindicatos é regulada pelo parágrafo único do art. 570 da Consolidação das Leis do Trabalho, que faculta a formação de sindicatos ecléticos.

### AS RAZÕES

Acredita porém, a entidade que deverá ser feito dentro de cada grupo, constante do enquadramento sindical, esclarecendo que tal medida serviria a subverter o sistema sindical organizado como um todo harmônico pela enquadramento sindical, constituindo mais uma das muitas exceções às regras gerais da Consolidação das Leis do Trabalho.



UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

A generosa atitude de cerca de 100 detentos da Penitenciária do D.F., que, numa libertação parcial de si próprios, doaram sangue ao Banco de Sangue da Prefeitura, foi recompensada, em solenidade realizada ontem, com a entrega de outros tantos diplomas de doadores voluntários. O sangue arrecadado (apocata e humanitariamente) destina-se ao Serviço Médico do Presídio e da Penitenciária, onde já foram realizadas até hoje, desde o início das doações, 58 transfusões. — Na foto, um flagrante da entrega dos diplomas